

João admite que situação é grave e
não há dinheiro para pagar a folha



O governador João Alves Filho denunciou, sexta-feira à noite, em entrevista à TV-Jornal, que está assumindo um Estado praticamente falido: "dados preliminares nos dão conta de uma dívida muito grande em termos de obras, que precisam ser pagas", disse ele para assegurar que "nós temos hoje empréstimos em bancos assumidos em curto prazo e que já estão vencidos". Segundo João, "os bancos, inclusive, estão com procuração para vincular o Fundo de Participação. Além disso, o ICMS desse mês foi totalmente recebido e aplicado com outras finalidades".

Apesar de dizer que não pretendia deixar a população em pânico, para não formar uma imagem pessimista de derrotismo para o povo, João Alves Filho assegurou que a situação do Estado, imediata, "é dificilíma, e gravíssima em todos os aspectos". Disse que não sabe como enfrentar "a folha de pagamento deste mês, quando todo o ICMS já foi pago para os credores como parte do Fundo de Participação, além de impostos já vencidos e os bancos com procuração na mão".

Garantiu que desde ontem vem fazendo um levantamento criterioso da situação para ter margens exatas de todos os dados, para que seja estabelecida uma estratégia de ação".

O governador considerou que a situação da Educação em Sergipe é dramática e confessou que uma das metas prioritárias será a erradicação do analfabetismo, que chega a índices alarmantes: "claro que não vamos resolver integralmente este problema, mas o nosso objetivo é diminuir esses índices a níveis mais aceitáveis e não tão vergonhosos como nós temos". João Alves disse que iria convocar toda a sociedade.

(Página - 4)

Secretário confirma que o Caixa está em “zero”

O secretário da Fazenda, Antônio Manoel de Carvalho Dantas, confirmou, ontem, que o Estado poderá atrasar o pagamento dos servidores referentes ao mês de março, caso não seja encontrada uma alternativa financeira para viabilizá-lo. Antônio Manoel denunciou que o governador João Alves Filho estava recebendo o Estado "com o caixa zero", garantindo que a primeira parcela do Fundo de Participação, no valor de 1,4 milhão de cruzeiros foi recebida pelo ex-Governo Valadares, além de 80 por cento do ICMS. Segundo ele "a situação é terrível" e adiantou que estava ali para "lutar e vencer todos os obstáculos".

As declarações de Antônio Manoel de Carvalho foram feitas na própria Secretaria da Fazenda, logo após receber o cargo do seu antecessor, André Mesquita, que em seu pronunciamento disse que passava a Secretaria em boa situação financeira, com um aumento de arrecadação e dinheiro em caixa. O novo secretário praticamente rebateu em seu discurso ao dizer que não gostava de esconder mentiras, refutando a informação de aumento da arrecadação: "houve sim, aumento das taxas dos impostos cobrados".

descoberto e garantiu que "esta é a primeira vez que isso acontece na história de Sergipe". Irritado, André Mesquita teria se retirado do recinto, depois de culpar o seu secretário adjunto William Almeida pela emissão destas ordens, que teria provocado o pagamento de uma ordem de saque no valor de 500 milhões de cruzeiros.

Antônio Manoel declarou que o ICMS está arrecadando 2,5 bilhões de cruzeiros, pagando 25% às prefeituras municipais, o que lhes resta é um pouco mais de 1,8 milhão de cruzeiros. A folha de pagamento subiu para 4 bilhões de cruzeiros em março e 4,5 em abril.

Loteca

Salvo de Cr\$ 21.667.000,00 o prêmio do concurso 80 da Loteca para quem marcar os 13 pontos. O rateio para as acertadoras de dez, 11 e 12 pontos será de Cr\$ 14.444.000,00, de acordo com o movimento extra-oficial divulgado ontem pela Caixa Econômica Federal. O prêmio líquido do concurso somou Cr\$ 36.111.000,00. A arrecadação bruta chegou a Cr\$ 117.150.000,00, com a venda de 2.130.000 bilhetes em todo o Brasil. A média de aposta foi de Cr\$ 55,00.

Sena

O prêmio para quem acertar as seis diferenças do concurso 157 da Sena será de Cr\$ 170.012.000,00 na sena principal. Na sena anterior, o prêmio será de Cr\$ 55.670.000,00. Mesmo valor será destinado para o ganhador da sena posterior. Os que acertarem a quina e a quadra receberão em cada uma o prêmio de Cr\$ 141.676.000,00. O valor do prêmio líquido total é de Cr\$ 566.706.000,00. A arrecadação bruta foi de Cr\$ 1.838.462.000,00, com a venda de 36.789.000 bilhetes.

Loto

Assembléia, mas sim um bloco atuante, respeitando os princípios ideológicos e partidários de cada uma das siglas. Essa minoria, ressalta o parlamentar, não enfraquecerá a luta dos trabalhadores no parlamento. Ismael garante que a esquerda será imbatível nas eleições de 92, caso permaneça a unidade e só exclui dessa unidade o PSDB, comentando que os tucanos optaram por uma aliança com os conservadores, perdendo sua identidade progressista, em Sergipe. (Pági-

**Trabalho é a
nova palavra
do governador**

"Trabalho". Essa é a palavra de ordem do governador João Alves Filho ao seu secretariado, para superar a falta de recursos oriunda da crise nacional que afeta Sergipe. Ao dar posse ao seu staff na manhã de sábado, no Palácio Olímpio Campos, advertiu a todos que o Estado vive uma de suas mais graves crises das últimas décadas e, portanto, vai depender do esforço de cada um, a superação dos obstáculos.

superação dos obstáculos.
A solenidade foi rápida e simples e José Alves Neto, secretário de Governo, foi o primeiro a ser empossado e receber o cargo que antigamente era ocupado pelo coronel Sizina da Rocha.

Ainda no sábado, ocorreram as transmissões de cargos das Secretarias de Comunicação Social, Raimundo Luiz; Economia e Finanças, Antônio Manoel de Carvalho Dantas; e do Procurador Geral do Estado, João Bosco de Moraes. (Página 3)

POLÍTICA

Ismael diz que ser minoria não diminui luta dos trabalhadores



João empossa secretários e quer máximo contra crise econômica

Aplenidade rápida e simples o governador João Alves Filho empossou, na manhã, tendo o seu lado, ainda com a estrutura porque a reforma administrativa incinhou para à Assembléia Legislativa. E ainda no sábado, após o Palácio Olímpio Campos, o governador assistiu as solenidades de posse de cargo de José Gomes, Secretário de Estado de Fazenda; Raimundo Luiz, Comunicação Social; Flamarion D'Ávila Fontes, Justiça; Guido Azevedo, Justiça; Manoel de Carvalho Dantas, Hacienda e Finanças; e mais João Bosco Gomes, Procurador Geral do Estado.

A unidade estava prevista para às 9 horas, mas teve um atraso de meia hora, o entanto, antes das 9 horas, estavam empossados e coube ao governador João Alves Filho, secretário da Educação, Ciência e Tecnologia, falar em nome do novo governo, destacando a competência de todos para trabalharem enfrentando as dificuldades, pois tudo será vencido.

SECRETARIOS

Na posse ontem, além dos secretários que estão exercendo os cargos desde sábado, pois os outros só foram nomeados na segunda-feira, estavam empossados e coube ao governador João Alves Filho, secretário da Educação, Ciência e Tecnologia, João Gomes Barreto; Bem-Estar Social e Desenvolvimento, Sérgio Silva Fontes; Administração, Antônio Esmeraldo Neto; Desenvolvimento Municipal, Antônio de Moraes Filho; Indústria e Comércio, Turismo, Antônio Fernandes de Assis; Assuntos Parlamentares, Deocílio Vieira Filho (que deixou o cargo, visto que ocupa uma pasta no Governo Valadares); Gabinete Geral do Estado, Antônio Borges Freire; e Chefe do Gabinete Militar, coronel Pedro Santos. O governador João Alves Filho fez discurso rápido e dentro do mesmo

Experiência administrativa de João Alves destacada por João

O governador João Alves demonstrou suas atividades, vocação especial de estar ao lado de um Executivo forte, aliança pessoal e espiritual" foram as razões que o Governador João Alves Filho destacou no pronunciamento ontem, às 09h30m, na sede da Assembleia Legislativa. O Dr. José Alves Nascimento, ex-Secretário de Estado e Secretário-Chefe do Gabinete Civil, vereadora de Aracaju Suzana Azevedo (PFL) foram congratulados e livraram suas administrações enaltecidas pelo governador João Alves Filho e pelo Secretário José Alves do Nascimento, que nas primeiras palavras do seu pronunciamento agradeceu ao governador João Alves Filho por ter-lhe confiado tão importantes funções, ressaltando que será necessário a força de todos os colaboradores das duas Secretarias para a realização de um trabalho que seja somado à luta em favor de que "seja Sergipe o primeiro Estado do Nordeste a romper os grilhões do sub-desenvolvimento".

Nessa série de transmissões de cargos que será concluída segunda-feira, 18, o secretário José Alves do Nascimento foi o primeiro a receber o cargo. A solenidade esteve muito concorrida com a presença de parlamentares sergipanos, lideranças políticas da Capital e do interior, secretários, funcionários e por familiares do Dr. José Alves.

Mário Costa espera um governo de grandes empreitadas sociais

O vereador diz que, apesar das dificuldades vivenciadas pelo país e que afetam em particular Sergipe, João Alves Filho saberá encontrar alternativas que irão superar os obstáculos.

Aracaju, diz Mário Costa, não perderá sua autonomia, porque o prefeito entrosamento do prefeito Wellington Paixão e o governador João Alves Filho não implica na capitalização do Município, que continuará independente, pois a sociedade moderna exige a interação entre os governantes, sem que sejam feridos os princípios da soberania.

No entanto, continua o parlamentar, embora a expectativa de todos seja em torno de uma melhoria nos setores diversos, é bom que se atente para o detalhe de que os primeiros meses de administração serão difíceis. Entretanto, acredito que a participação de outubro é já seja bem diferente-completou.

Gazeta de Sergipe - Deputado Ismael Silva que balanço faz Vossa Excelência da atuação da bancada do Partido dos Trabalhadores nestes 30 dias da nova legislatura?

Ismael Silva - Acredito que o Partido dos Trabalhadores no Brasil e em Sergipe ele já tem uma marca consolidada no campo das instituições e em particular no parlamento. O PT caracteriza-se, hoje no Brasil inteiro, por sua marca de oposição às oligarquias e as elites. Essa oposição se dá, a nível federal e a nível estadual. Nós, durante esses 30 dias, tivemos um trabalho que tenta compatibilizar uma articulação de um mandato popular, executando encaminhamentos concretos dentro da Assembléia Legislativa que vão do ponto de vista da defesa do conjunto do povo sergipano até as teses gerais defendidas pelo nosso partido, ou seja: primeiro - combate à política econômica do presidente Collor de Melo, entrando aí alguns pontos que ficaram bem claros durante esse primeiro mês da nova legislatura, como o combate às privatizações, combate ao fechamento de empresas ou órgãos estatais federais. Segundo - aí entra o ponto de vista local. Nós nos caracterizamos como oposição ao Governo que se empossou na última sexta-feira. Isto é bastante claro para o entendimento de toda a sociedade. No meu entender o papel de um parlamentar petista não deve se esgotar apenas na oposição a uma mensagem de aumento salarial para os servidores públicos. O mandato petista tem outro aspecto. O de articular esse mandato com os movimentos sociais. E, nesse pequeno espaço de tempo, esses primeiros 30 dias, o PT através de sua bancada na Assembléia esteve articulado com as lutas populares.

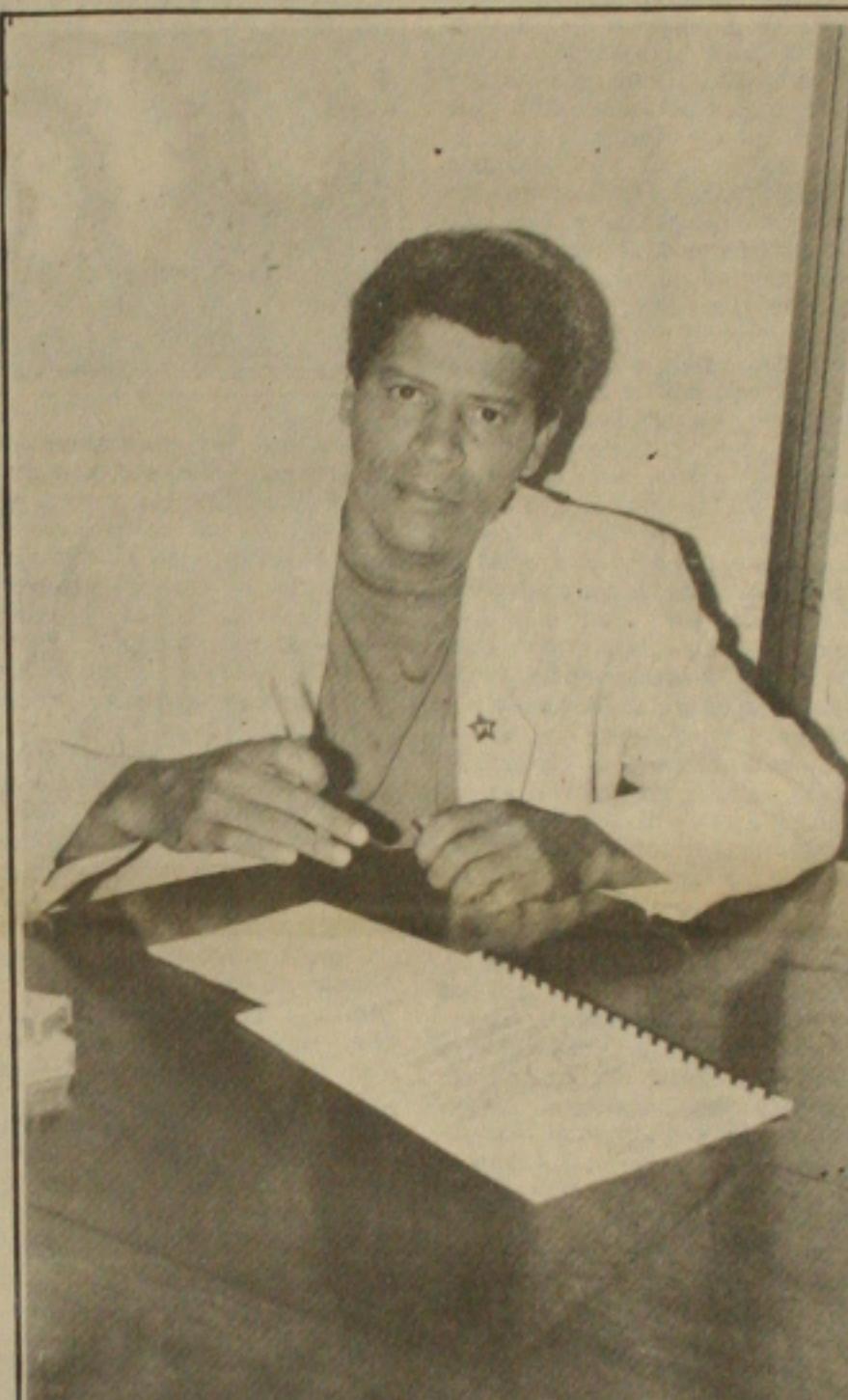
Nós tivemos espaço de mediação na questão dos trabalhadores da Frutene, em Estância, abrimos espaço para os trabalhadores da Alpagartas, e acompanhamos a greve dos petroleiros. Paralelamente a ecologia não foi esquecida, ao aprovarmos na Casa um requerimento defendendo uma posição contrária à depredação da serra de Itabaiana. Tivemos um outro requerimento aprovado, este vai ser tema de debate a partir da convocação do diretor do Ibama em Sergipe, tratando da ecologia de forma global e seus aspectos positivos para o nosso Estado. Independente de todas essas questões, o fundamental é que nós conseguimos nesse tempo manter a marca firme, madura, de oposição às elites e ao mesmo tempo propondo alternativas para as questões do povo brasileiro. O PT, assim, se credencia para ser Governo ao término desse desastre nacional chamado Governo Collor.

Gazeta de Sergipe - Deputado, se diz que a nova legislatura começou exatamente na última sexta-feira com a posse do governador João Alves Filho. Qual é a relação, a partir deste instante, entre o legislativo e o executivo estadual?

Ismael Silva - Uma coisa é a situação ideal. A situação ideal seria que o parlamento mantivesse a sua independência e a sua atitude. E votasse de acordo com a expectativa dos compromissos que cada deputado assumiu em praça pública, durante a campanha eleitoral. Infelizmente, a história do parlamento no Brasil, particularmente em Sergipe, é uma história onde os parlamentos governistas, em determinados momentos agredem até as suas consciências, agredem o seu eleitorado e os interesses maiores do povo, para se subordinarem ao interesse do governante maior, no caso, o governador do Estado. Eu poderei dizer que em que pesa eu manter o sonho de um par-

A atual legislatura só começou para valer na última sexta-feira, com a posse do governador João Alves - é o que assegura o deputado Ismael Silva, do PT, em entrevista exclusiva à GAZETA DE SERGIPE. Para o deputado petista, não será a condição de minoria da oposição - dois deputados do PT e um terceiro do PDT - que enfraquecerá a luta dos trabalhadores via parlamento.

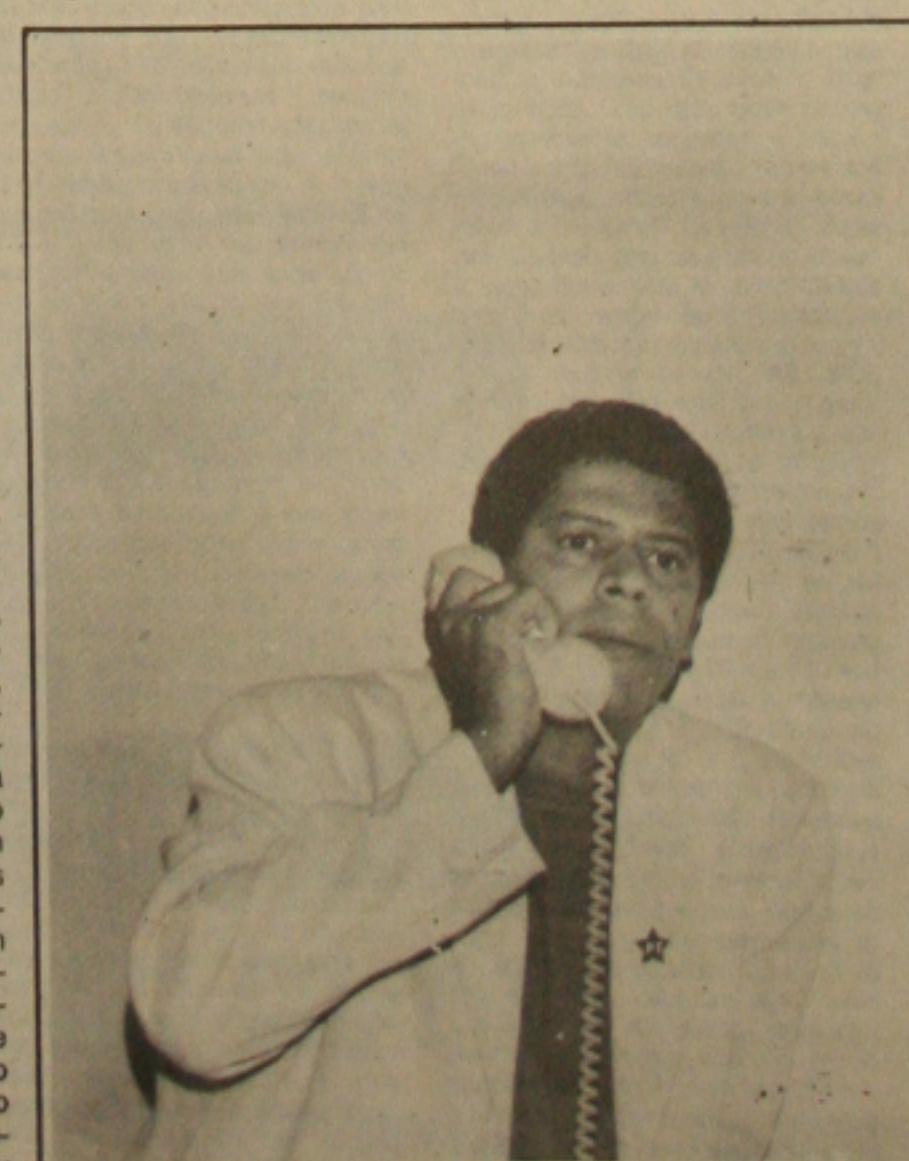
Ismael Silva defende a unidade das forças de esquerda para disputar as eleições municipais, em Aracaju, no próximo ano. "As esquerdas unidas serão imbatíveis" - apostou o deputado do PT, mas sem querer apontar nomes como prováveis candidatos à Prefeitura de Aracaju por essa unidade progressista, tal como ocorreu nas eleições gerais do ano passado. Ele só exclui o PSDB. "Os tucanos optaram por uma aliança com os conservadores" - provoca.



Ismael, oposição séria e com responsabilidade, sem medo do rolo compressor governista.

mento alto, a história do parlamento em Sergipe não faz com que eu alimente essa esperança. A história do parlamento em Sergipe fez com que eu tenha certeza de que o fato de sermos minoria vai dificultar o nosso trabalho. Porque dificilmente teremos aprovado o nosso projeto, fundamentalmente projetos de conteúdo que ve-

nham qualificar e melhorar a maioria da população. Porém, isso não vai nos impedir de com firmeza e ousadia mantermos o nosso trabalho de elaboração, de denúncia e fiscalização do Governo do Estado na perspectiva de que, se ele não cede para dois deputados do Partido dos Trabalhadores e um terceiro do PDT, ele ceda para os mo-



Antes de falar, o PT vai ouvir as reivindicações do povo.

mentos sociais, para os movimentos dos trabalhadores organizados, para a sociedade.

Gazeta de Sergipe - Deputado que estratégia tem hoje a oposição formada por dois deputados do PT e um do PDT para romper essa estrutura conservadora que domina o plenário da Assembléia?

Ismael Silva - A estratégia que nós do Partido dos Trabalhadores é a de, em, primeiro, plano, coerência. Penso que o grande exemplo que podemos dar ao conjunto do nosso povo é exatamente a coerência da nossa prática. Não pode e não deve ser diferente. Se agirmos por outro caminho estaremos automaticamente negando a história do PT; negando uma proposta política construída pelas bases e com muita prática cotidiana de coerência de seus princípios, da sua luta, da articulação política de um povo com a Assembléia. Com isto nós estamos credenciados para partir para um grau de cobrança aos demais partidos e ao próprio Governo. Entendo que o segundo ponto de mais importância, nesse processo, é o da estratégia de acreditar na força popular. Acreditando na força do povo organizado é possível quebrarmos estruturas, quebrar as barreiras. É possível que todo trabalhador do interior do Estado comece a ter um volume maior de informações, comece a questionar com mais profundidade o Governo que ele próprio elegeu. A nível da Capital tendo a disposição do povo em manter seu pensamento político, como o revelado nas últimas eleições, é possível que seja revertida a situação de minoria para a situação de maioria em determinados momentos dentro da Assembléia Legislativa.

Gazeta de Sergipe - Deputado como o Partido dos Trabalhadores vem se preparando para as eleições do próximo ano?

Ismael Silva - Eu acredito que nós temos que ter uma reflexão segura e madura. Eu particularmente estou imaginando que deveremos priorizar uma tese: a da unidade no campo democrático popular. Entendo que buscar a união dos progressistas é a grande bandeira do momento. Não entraria nem na discussão, neste momento, de quem seria o nome do candidato. Isso é uma coisa que virá como consequência natural do processo de discussão e do processo de prática à luz da realidade desses dois anos, porque a unidade não pode ocorrer apenas numa eleição. A unidade das forças populares democrática se dá a cada bandeira de reivindicações do povo. E, se o povo sentir que o PT, PDT, PC do B, PSB, PCB e PV estão unidos desde já em torno das bandeiras desse mesmo povo evidentemente que nenhuma outra força política será capaz de nos derrotar nas eleições municipais do próximo ano. Na hora que formalizarmos uma aliança, ai sim pensaremos em um nome. Por enquanto nada disso, só a idéia, objetivando essa unidade das forças progressistas.

Gazeta de Sergipe - O PSDB não entraria nessa frente de esquerda? Ou o partido perdeu sua identidade como "progressista"?

Ismael Silva - O Partido da Social Democracia Brasileira, PSDB, tem uma história em Sergipe até então de um partido que fez opção de aliar-se às forças conservadoras da política estadual. Então, esse é um fato concreto que me impede de colocar o PSDB no campo democrático popular. Ora, se os seus dirigentes decidiram fazer essa opção não cabe a mim questionar o caminho que entende o PSDB é o melhor, em Sergipe, para sua organização.

ENTREVISTA

João Alves considera situação do Estado difícil

O governador João Alves Filho declarou, sexta-feira à noite, durante entrevista à TV-Jornal, de sua propriedade, que a situação imediata do Estado é "difícilíssima, é gravíssima em todos os aspectos". Segundo ele haverá dificuldades até para pagamento da folha do funcionalismo deste mês, porque o "ICMS foi usado para pagamento a credores e parte do Fundo de Participação também". João denunciou ainda que os bancos estão com procuração para vincular as próximas parcelas do Fundo de Participação, cujos empréstimos já estão vencidos.

- Não quero deixar uma imagem de derrotismo e pessimismo para o nosso povo. Acho que um governador tem o papel muito importante de ser o espelho para pensamento de uma sociedade como um todo, mas a situação do Estado é muito grave, porque temos uma dívida muito grande em termos de obras, que precisam ser pagas - disse o governador ao ser entrevistado pelos jornalistas César Cabral e Reinaldo Moura, durante 40 minutos

João Alves Filho falou ainda sobre questões como Educação e Segurança. A primeira ele considerou "dramática" porque se atingiu índices de analfabetismo gritantes e admitiu que uma de suas metas é erradicar "esta vergonha que nós temos do analfabetismo em nosso Estado". João Alves Filho diz que para isto vai convocar setores da sociedade, como Lions, Maçonaria, Associações de Bairros, igrejas católicas e evangélicas, para que se somem "ao verdadeiro mutirão contra o analfabetismo". Ele também se referiu à qualidade de ensino e deixou claro que vai criar escolas especiais para a formação de uma elite altamente proticua, uma elite de conhecimentos, elite de competência nas escolas públicas. Ele acha que o Governo tem que aprimorar o ensino público, para que a classe média não necessite do ensino privado.

Pergunta - Governador, sabemos que o País está vivendo numa situação muito difícil. O senhor tem uma fama de cavador de recursos e como vai ser governar Sergipe agora diante desse quadro difícil

João Alves - De fato não é uma tarefa fácil. Nós, voltando ao Governo pela segunda vez, graças à generosidade do povo sergipano, encontramos o País numa situação diferente, não só no aspecto positivo da redemocratização plena, da democracia integral do País, mas em aspectos bem diferentes em termos relativos. O País se encontra numa recessão. A pior recessão registrada em toda a história brasileira. Vocês se recordam, que no ano passado, o Brasil teve a maior queda no PIB, o que mostra a gravidade da crise que nós temos pela frente. Por outro lado, coincidentemente, de novo, como na primeira vez, encontramos o Estado com uma seca difícil, ferrenha, que precisa ser enfrentada. Mas eu acho, em que pese as grandes dificuldades, hoje o Governo Federal, ainda em seu primeiro ano de Governo, que é o ano da adaptação das estruturas, ainda não lançou uma política a nível de Nordeste Brasileiro e a economia, a nível nacional, demonstra uma preocupação muito grande com o controle da inflação. O que significa tudo isso, trocando em miúdos, é que há uma dificuldade gigantesca de se conseguir recursos a nível federal. Nós pensamos, especialmente este ano, que vamos sobreviver muito em função dos nossos poucos recursos. Mas, como sou otimista, acho que esta situação deverá mudar, porque nós não podemos continuar admis-

nistrando o País só pensando no controle da inflação, nós temos que ter um Plano Nacional, porque precisamos雇用ar um contingente de mais de um milhão e meio de jovens por ano, que chegam ao mercado de trabalho no Brasil, e temos que criar uma política de desenvolvimento, claro, segundo eu entendo, terá que haver um espaço para os Estados e Gouvernos estaduais.

Pergunta - O que o sertanejo pode esperar do Governo João Alves Filho, além das chuvas caídas no mês de fevereiro?

na manhã de hoje?

João Alves – Vocês sabem muito bem, que há uma preocupação muito grande nossa em termos de sertão. E não é uma preocupação aratuita, é uma preocupação real, porque tenho consciência de que o nosso sertão, a exemplo do que acontece em regiões áridas de outras partes do mundo, é uma regiãoável desde que haja um tratamento



medidas positivas, nós tirarmos este País da crise. Mas, por outro lado, nós já falamos ao presidente de forma bem clara, que temos os interesses de Sergipe, dos quais não podemos abrir mão, porque nós fomos eleitos pelos sergipanos e ultimamente estamos sendo muito sacrificados. Na primeira visita que fizemos ao presidente, juntamente com toda bancada, levamos uma mensagem do nosso desejo de nos identificarmos com o presidente na sua luta a favor do País, a favor das medidas que realmente tentam ajudar o Brasil a superar estas dificuldades, mas dissemos ao presidente que fomos eleitos pelo povo sergipano e o povo nos cobrava uma ação para conseguirmos uma ajuda do Governo Federal para os nossos projetos. Queríz, da mesma maneira que estamos dispostos, estamos definidos para ajudar o Governo Federal, nós também precisamos, até por uma questão de sobrevivência, e de responsabilidade diante do povo de Sergipe, do apoio dedicado e definido do presidente para os pleitos de Sergipe.

Pergunta - Segunda-feira o senhor está enviando a Reforma Administrativa para a Assembléia Legislativa. Em que se baseia e como será feita esta mudança no orçanograma do Estado?

João Alves - A reforma administrativa não deve causar apreensão. Deve causar expectativa positiva, porque o que nós fizemos, o que nós nos preocupamos foi, primeiro, com a necessidade premente que nós temos do enxugamento da máquina, que hoje é uma linha nacional. Em face das grandes dificuldades que nós temos hoje em Seropé, não apenas a nível federal, mas sobretudo a nível das finanças do nosso Estado, nós tivemos que fazer um enxugamento da máquina, uma racionalização. Então nós extinguimos órgãos, nós tivermos que encerrar atividades de algumas autoridades, incorporando a outras, dando uma redução de gastos, mas também uma racionalidade administrativa. A nossa preocupação não é só enxugamento, mas também a racionalidade da Administração e tivemos oportunidade de cortar neste trabalho que foi feito, cerca de mais

700 funções, cargos em comissões e com isso, sem prejudicar o andamento da máquina, até pelo contrário, racionalizando mais, nós procuramos atender as aspirações do nosso povo que exige do governador uma ação positiva, eficiente, a favor de um milhão e meio de sergipanos, desde o pequeno agricultor mais humilde servente, aos mesmos de obras, aos engenheiros, aos médicos, aos professores, enfim, to-

Pergunta - Obviamente essa reforma Administrativa não passa r demissões?

João Alves - Essa palavra se- a última. Só falaríamos em último so. Nos sabemos da gravidade da uação da população e dos funcio- nários públicos que também estão ntro da estrutura do Governo e s evitaremos demissões, porque mos encerrar as atividades de al- ns órgãos encorporando a outros, cionalizando. Nós só poderíamos nsar em demissões, em última mativa, mas nós esperamos não egarmos a isso.

Pergunta - Governador uma das obras que marcou sua gestão passada foi o Hospital João Alves Filho. Nos últimos anos este hospital vem passando por sérias crises, o senhor já tem novos planos para

João Alves - Primeiro eu queria prestar um esclarecimento. Eu sou muito adverso e tive esse procedimento ao longo da campanha, de fazer promessas que eu não posso cumprir. Eu fiz toda a campanha, aproveitei até a oportunidade para agradecer ao povo de Sergipe que nos elegeu confiando nas ações do nosso passado, nossa ação como prefeito, nossa ação como governador e como ministro, eu já procurei demonstrar o amor que tenho por esta terra, sem promessas eleitorais, eu não prometi milagres. Com relação ao hospital, é lamentável que isto esteja acontecendo, porque quando ele foi montado era o mais moderno do Nordeste, tanto pelas suas instalações quanto pelos equipamentos. Sinceramente, foi feita uma seleção, através de concurso público, foi dado inclusive um salário especial, porque tinha uma elite médica e assistencial para atender bem todo o setor de emergência. Realmente o hospital não está funcionando, inclusive seu corpo funcional não está atendendo, enfim, está em estado precário. Nós vamos tomar algumas medidas enérgicas. Primeiro, nós extinguimos a Hospitase, que era um órgão burocratizado que tinha a função teórica de assistir aos hospitais de um modo em geral. Agora, ele tinha mais de 200 funcionários. Então nós preferimos extinguir e aproveitar sua estrutura para aperfeiçoá-la, afim sim, de modo operacional do Hospital do Pronto Socorro. Não apenas deste Pronto Socorro, nos queremos botar os médicos e os enfermeiros na linha de frente nos hospitais e nos centros de saúde e não fazendo trabalhos burocráticos. Da mesma forma que o lugar do professor é na sala de aula, o agrônomo é no campo e os engenheiros junto à obras. Em suma, nós vamos dar uma atenção muito especial não apenas para o Hospital de Pronto Socorro, mas para toda a área da saúde que está, realmente, numa situação dramática.

Pergunta – Na outra gestão o senhor priorizou o problema da água em todo Estado, mas o que vai acontecer em Sergipe num setor que hoje é considerado crítico, que é a questão da segurança

João Alves - O problema de segurança pública tem me preocupado extremamente. Aliás desde a campanha que esta tem sido uma preocupação premente, porque eu ficava amargurado quando via a campanha ficando muito difícil, nós fomos a todos os recantos do Estado, à penitéria da cidade e nos luaras mais longínquas. E uma parte da Democracia muito boa, porque nos permite a chegar a uma realidade não de relatórios, mas através da visita pessoal. Nós ficamos assustados, por exemplo, de vermos no sertão, especificamente aquela região de Monte Alegre, Carira, Porto da Folha, toda aquela região do sertão, em estado de pânico, porque o crime se alastrou, de forma ostensiva, agressiva, e, mais do que isso, quando o pequeno ou o médio

prietários denunciam eles são mortos. Então é uma situação absurda sobre todos os aspectos, sem falar no quadro que se presencia na Capital, como morte de crianças, que achamos realmente um grande absurdo. Então, em resumo, nós precisamos dar uma atenção prioritária ao Estado e nós nos propomos em implantar uma equipe, uma equipe que pudesse trabalhar com muita segurança, segurança sob todos os aspectos, com muita firmeza e possa garantir ao povo sergipano que a orientação que nós demos ao doutor Flamarion, que é o nosso secretário de Segurança Pública e está imbuído desse pensamento, que com sua equipe, ao lado, na Superintendência, do coronel Gildo Mendonça, e na área da Polícia Militar o coronel Prudente, que tem feito um belíssimo trabalho, e passem a trabalhar em conjunto, envolvendo a Polícia Militar e a Polícia Civil, para realmente reagirmos com firmeza, com dureza, sem, naturalmente, ferir os princípios dos direitos humanos, mas se preocupando muito mais com os direitos humanos daqueles que são agredidos, daqueles que são violentados, para nós levarmos a paz para o interior do Estado, especialmente para o sertão, e para Capital. Enfim, segurança terá que ser prioritária e vamos dar condições através de veículos, de delegacias e quartéis colocados em pontos estratégicos, de forma que não pode faltar polícia na rua, porque local de policial não é fazendo burocracia, é na rua, na linha da frente. Nós vamos combater a marginalidade com toda força, com

Pernambuco

Pergunta - Como o senhor recebeu o Estado pela primeira vez que foi governador, como está recebendo o Estado nesta segunda vez?

Pergunta - Na formação do seu Secretariado o critério foi político ou técnico?

João Alves – Eu entendo que

João Alves - Realmente em 1983 a situação era bem ruim quila em termos nacionais, e desse também estamos na época, coincidentemente, num momento econômico. Mas o Estado estava numa situação financeira mais equilibrada. A partir de segundas-nós estaremos com um momento mais rigoroso, mas todos os preliminares nos dão uma dívida muito grande de obras que precisam ser pagas. Nós temos hoje, empréstimos bancos assumidos em campanhas que já estão vencidas. Os bancos inclusive, estão com procuração para vincular o Fundo de Participação. Nós vamos contestar isso, e nós faremos uma composição. disso o ICMS desse mês é integralmente recebido e aplicado a outras finalidades. Então a situação realmente não está fácil a curto prazo. Mas eu não quero deixar uma imagem de derrotismo a pessimista para o nosso povo. Acho que o governador tem o papel mais importante de ser o espelho para o sentimento de uma sociedade em um todo. Repito que não queremos uma imagem pessimista para o povo, mas eu acho que a situação do Estado, imediata, é altamente gravíssima em todos os aspectos. Inclusive como entregar a todos o pagamento desse mês, quando o ICMS já foi pago para os credores como parte do Fundo de Participação, além dos impostos já pagos e os bancos com procuração.

*Pergunta - Governos
grande problema é o da Igualdade.
É que vai ser?*

João Alves - A partir de
nhã (sábado) cedo nós já res-
ponsabilizamos os secretários.

reunidos com os deputados
palmente o das Finanças,
fazer um levantamento na
so, criterioso e dar as
exatas de todos os dados.
mos esses dados, mas que
sam ser confiados devidamente
para então nós estabelecermos
estratégia de ação. Nas nossas
quero deixar esta imagem do
sergipano de que é desastroso
vitável, que o Estado vai falir
nico. Não. Eu sou homem de
mação, otimista e acho que o
mem público não se perdeu.
temos várias responsabilidades
e com a experiência que fui
mo ex-prefeito, ex-governador
ministro, eu como homem de
entendo que nada disso me preocupe
e, abaixo de Deus, eu devia pro-
car tudo isso a serviço da
gente. Eu vou me esforçar
empenhar e o que possa ser
ao povo é trabalho, muito
apesar das circunstâncias
mites das minhas forças, de
dedicado ao povo de Sergipe.
vamos reverter esta situação
dito na criatividade do nosso
do Brasil, que conheci em seus
seus recantos quando em meu
creio na viabilidade da sua

ARACAJU

136 anos de PAZ



Parabéns prefeito Wellington Paixão

Parabéns todos os aracajuanos

Aracaju é o motivo de nosso orgulho



NACIONAL

Joelmir Betting
 (Publicado em São Paulo) • FOLHA DE S. PAULO

PECHINCHA DO MUNDO

Se algum marceneiro fôr iaponês tivesse adquirido, em fevereiro, todas as ações de todas as empresas negociadas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, com um único cheque, qual teria sido o valor da marcenaria ordem de pagamento?

São 611 empresas de capital aberto: estatais, privadas, multinacionais. Um bloco da pesada, tripulado por Petrobras, Vale do Rio Doce, Banco do Brasil, Paraná, Souza Cruz, Brahma, Bradesco, por aí. O estoque de ações, no caso, é de todos os titulos em poder do público ou do mercado. Alguém arrisca um palpite?

Uma piada básica: o estoque das ações em bolsa equivale, em fevereiro, a um valor patrimonial líquido (agregado) de US\$ 73,3 bilhões, segundo a Bolsa do Rio. Um patrimônio encolhido. Em fevereiro do ano passado, valia US\$ 110 bilhões.

Pois bem. O cheque do marceneiro (ou do japonês) teria sido de US\$ 25,7 bilhões. Ou apenas 35,6% do que o patrimônio líquido equivalente das 611 empresas realmente vale. Deve ser a maior pechincha do planeta.

AS DEZ MENOS

O valor de mercado, comparado com o patrimônio líquido equivalente, desnuda o aviltamento das ações das empresas estatais. Enquanto empresas privadas estão valendo em bolsa até duas ou três vezes mais do que realmente pesa, as estatais estão oferecidas a preços de liquidação para entrega do prédio. Sinta o tranco, de baixo para cima:

- 1) Telebras, 3,7%
- 2) Eletrobras, 6,1%
- 3) Tigit, 7,6%
- 4) Telesp, 11,7%
- 5) Cemig, 12,5%
- 6) Banco do Brasil, 16,3%
- 7) Petroquisa, 17,8%
- 8) Telerj, 19,9%
- 9) Copene, 34,4%
- 10) Petrobras, 35,2%

AS DEZ MAIS

As empresas privadas sobrevalorizadas em bolsa são de setores diversos. O "Ranking" das dez mais não reflete, necessariamente, o nível de liquidez dos respectivos papéis. Da mesma forma, o aviltamento das estatais nada tem a ver com o grau de negociação em bolsa. O mercado não se liga no calor patrimonial. Pela ordem:

- 1) Albarus, 43,7%
- 2) White Martins, 43,5%
- 3) Ericsson, 36,2%
- 4) Santa Manna, 30,6%
- 5) Brahma, 30,2%
- 6) Metal Leve, 29,3%
- 7) Freios Varga, 27,3%
- 8) Samith, 25,7%
- 9) Cica, 24,1%
- 10) Souza Cruz, 23,3%

GUERRA E GREVE

A Petrobras está no contrapé: depois da guerra, a greve. Ou depois da tempestade, a inundação. O estoque de derivados nunca esteve tão baixo. O estoque de óleo bruto nunca esteve tão elevado.

Mas a empresa prepara-se para voltar com a corda toda - depois da greve. Ela pretende alocar a capacidade máxima de refinaria: 1 milhão e 300 mil barris por dia,

bem acima do consumo nacional, estacionado abaixo de 1 milhão e 100 mil. A produção interna deve chegar a 700 mil barris por dia, já na terceira semana depois da greve.

MERCADO MANDA

A Opep restabelece o preço mínimo de US\$ 21 o barril e reduz a produção do cartel a 5%. Um corte de 700 mil barris por dia. A decisão não afeta o mercado - que se revelou mais forte que a guerra e deve continuar bem mais forte que a Opep.

O cartel vai ter de fazer muita figura para segurar o barril no preço mínimo. E vai ter de queimar muita salva para seguir a produção no teto pactuado. O mercado diverge-se com dois terços do suprimento fora do alcance da Opep. E aprimorar-se para US\$ 17 o barril. Nos mais tardar, em abril.

DESENTO EM FOGO

O incêndio criminoso que assola os campos de petróleo do Kowail vive a escravidão do meio dia. Para o Golfo, uma tragédia ecológica. Para o Kowail, um desastre econômico - pior que o da pilhagem iraquiana.

REFLEXÃO DO DIA

"De médico, de economista e de louco, todo brasileiro tem um pouco".

De Gilberto Adrián, pecuarista.

SECOS E MOLHADOS

1) Nas águas do projeto, vem aí o estatuto das empresas estatais. Primeiro passo para a adoção do figurino francês do contrato de gestão.

2) Contrato de gestão significa o desmonte dos controles excessivos mal executados pelo acionista majoritário: o Governo.

3) As estatais precisam de autonomia administrativa - até para serem cobradas no desperdício e na incompetência. Transparência nelas.

4) Grupo de trabalho começa a funcionar em abril para arredondar a proposta de extinção da gratuidade do ensino nas Universidades.

5) Estuda-se a criação de um banco de crédito rural cooperativo. Um ou mais bancos do gênero. De capital privado.

6) Entra em campo a idéia de um Banco Rural do Brasil - uma subsidiária do Banco do Brasil. Que hoje responde por 90% do crédito agrícola no País.

7) Os fundos de pensão (previdência privada) devem ser prestigiados na condição de investidores institucionais de mercado de capitais.

8) Promessa do projeto: Dar autonomia operacional aos fundos de pensão, ainda o melhor instrumento de capitalização da poupança.

9) O transporte ferroviário de passageiros, nas áreas metropolitanas, vai passar da União para os Estados e Municípios. Ainda este ano.

10) Iniciados os estudos para a criação de subsídios explícitos em duas áreas sensíveis: habitação popular e ônibus urbano.

Petroleiros ainda mantêm greve que foi iniciada há vinte dias

Participação de Quercia na TV repercute no Congresso

Brasília - A participação do ex-governador Orestes Quercia (PMDB) no programa do Partido Social Democrata (PSD), transmitido em cadeia de rádio e televisão na noite de quinta-feira última pode apressar a votação, pelo Congresso, de projetos de lei que alterem a atual legislação dos programas partidários. Embora Quercia tenha tirado vantagem da falta de uma legislação mais rígida, dentro do próprio PMDB, há interesse na moralização do uso das legendas. O deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB/PE) e autor de um projeto que limita o acesso ao rádio e à televisão de partidos políticos sem representação no Congresso.

O PSD cedeu 50 dos 60 minutos que dispunha ao peemedebista Orestes Quercia e o episódio deu margem a suspeita de que houve o chamado aluguel de legenda. E isto levou a direção nacional do PT e o único representante do PSD, no Congresso, deputado Ronaldo Caiado, a ingressarem com representação junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), caso se configure abuso da legislação eleitoral e de perder seu único representante no Congresso, devido a cedência de seu espaço ao governador Orestes Quercia. O presidente do partido, Luis Passe Filho, pode ser notificado pelo TSE, caso se configure abuso da legislação eleitoral e de perder seu único representante, o deputado Orestes Quercia. Caiado não quis ser convencido com uma possível irregularidade de seu partido e acabou não utilizando os quatro minutos do programa do PSD, que seriam a ele destinados. Há poucos dias Caiado recebeu dois convites para sair do PSD: um do Partido Democrata Social (PDS) e outro do Partido Trabalhista Renovador (PTR).

Policia Federal explica o caso da empresa Jereissati

Brasília - Em nota intitulada "A verdade sobre o escândalo Jereissati", o Departamento de Polícia Federal informou ontem que o inquérito policial para apurar fraudes no Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) começou em abril de 1988 e envolve 139 empresas. A nota revela ainda que o inquérito contra a Imobiliária Jereissati S/A foi aberto em 25 de outubro do ano passado - depois, portanto, da eleição do candidato do governador Tasso Jereissati (PSDB), Ciro Gomes, ao Governo do Ceará. Durante sua campanha, Ciro acusou o Governo Federal de não dar atenção a seca no Ceará, distribuindo os recursos do Finor para o Estado através da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

A nota é assinada pelo porta-voz do DPF, João Martins. Ele disse que a nota pretende por um ponto final sobre as investigações feitas pelo diretório.

Campinas, SP - O comando nacional dos petroleiros reiterou ontem que a categoria mantém a greve iniciada há 20 dias, apesar de turnos de trabalhadores estarem operando as refinarias em atendimento a determinação do Tribunal Superior do Trabalho, que julgará a greve segunda-feira. Pela avaliação do comando, a Refinaria de Paulínia (Replan) era a única até a tarde de ontem a não acatar a ordem do TST, em consequência de um novo impasse entre a superintendência da Replan e a assembleia dos petroleiros.

Os trabalhadores de Paulínia decidiram escalar os 30% de represálias solicitados pelo Tribunal para assegurar uma produção mínima de derivados, mas incluiram no grupo de 54 petroleiros oito demitidos pela Replan depois do início da greve. Como a superintendência não aceita o ingresso dos demitidos, os trabalhadores se recusaram a entrar; o Sindipetro sustenta que as demissões são ilegais, uma vez que a greve ainda não foi julgada. A superintendência enviou convocações para apresentação de trabalhadores, mas desde a noite de ontem e até o final de tarde de ontem o impasse continuava.

A Refinaria de Paulínia é a maior do complexo Petrobras, processando 25% dos derivados consumidos no País. Os estoques de

ACM quer o funcionalismo fiscalizando seu governo

Salvador - Em seu primeiro dia no exercício do cargo, o novo governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, visitou cinco secretarias de Estado, aproveitando para fazer recomendações aos secretários e assessores, no sentido de que cumpram rigorosamente a principal diretiva de seu Governo, de lutar por uma administração austera e moralizada.

Ele apelou para que o próprio

Aracaju, 136 anos de história feita pelos que acreditam no amanhã e constroem, a cada dia, o futuro que esta pequena merece. A Prefeitura de Aracaju deseja, junto com você, fazer, sempre mais, a nossa querida cidade ser feliz de verdade.



Nossa cidade, nossa paixão.

Aracaju, 17 e 18 de março de 1991

CRIME

Estupra quatro pessoas e vai para cadeia

PÁGINA 4 B



SECA

Estiagem em Carira está matando o gado

PÁGINA 2 E 3 B

POLÍCIA

Estudante reage a assalto e é baleado

PÁGINA 4 B



Aracajuanos vêem com expectativa novo governo



Aracajuanos vêem com grande expectativa a administração do novo governador de Sergipe, iniciada na sexta-feira (Foto: Luiz Carlos Lopes Moreira)

Empresários vão colaborar com nova administração

A classe empresarial está confiante no rumo que a administração do governador João Alves Filho tomará no decorrer os próximos quatro anos.

"Esperamos que ele mantenha o pique de trabalho da sua gestão anterior e que possa promover o crescimento do nosso Estado", ressaltou José Lima confiante no sucesso do governador empossado na sexta-feira, 15.

José Lima considerou que os problemas do País somente poderão ser solucionados através de muito trabalho e dedicação com incentivo total à produção. "Partindo principalmente da produção agrícola para que com isso possa gerar emprego e a produção de produtos mais baratos. Havendo produção e condições para que a população possa desenvolver esta

atividade com segurança, acontecerá um equilíbrio dentro da sociedade", diz José Lima alertando que João Alves Filho, para conseguir excelente desempenho dentro de sua administração deve incentivar a produção agrícola.

Como exemplo, José Lima destacou a continuidade do projeto de irrigação de forma que todo Estado seja beneficiado e dar continuidade ao projeto de industrialização na área petroquímica a procurar sempre entender as dificuldades do setor terciário. "É necessário um perfeito entendimento entre o comércio e o governo para que o desenvolvimento econômico seja incentivado. Acredito que desta forma será gerado muito emprego no Estado", afirmou José Lima.

O presidente da Associação Comercial do Estado de Sergipe, José Lima, acredita que experiência de João Alves Filho junto ao Ministério do Interior a gestão do ex-presidente José Sarney e mesmo junto ao Governo do Estado, servirá para



Presidente da ACS, José Lima espera bons resultados com a posse do governador João Alves Filho. (Foto: Luiz Carlos Lopes Moreira)

Agricultores reivindicam mais recursos

Os trabalhadores na agricultura estão mobilizados e pretendem cobrar do governador João Alves Filho maior assistência à comunidade rural, principalmente, nos municípios atingidos pela seca que devasta o sertão. Na semana passada, no dia da posse do governador, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe, (Fetase), José Félix, entregou um documento a João Alves Filho, no qual cobra posições energéticas do Executivo que venham acabar os problemas enfrentados pelos pequenos agricultores.

No documento, os agricultores exigem a continuidade do projeto de irrigação em toda a região do semi-árido que deverá beneficiar, em caso de concretização, cerca de 30 municípios e a participação das entidades sindicais na definição das áreas de irrigação. O documento contém 11 páginas e a direção da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe está confiante no sentido de que pelo menos parte das reivindicações sejam atendidas pelo novo governador.

Os agricultores destacam no documento a necessidade de construir barragens públicas, poços artesianos e a manutenção dos existentes, vez que, a grande maioria apresenta defeitos. Os trabalhadores reclamam da falta de incentivo dos governos estadual e federal para a produção agrícola e solicitam do governador a abertura de uma linha de crédito especial através do Banco do Estado, (Banese), de forma que os juros não ultrapassem a casa dos 12 por cento ao ano nem haja correção monetária.

Os agricultores reivindicam ainda uma assistência técnica mais frequente ao pequeno produtor principalmente nas áreas atingidas pela seca. É do interesse dos trabalhadores que o Governo libere com abundância sementes selecionadas em especial sementes de milho, feijão e arroz. Como incentivo maior à agricultura, os pequenos produtores defendem a utilização dos depósitos em caderneta de poupança em financiamento no setor agrícola.

Os produtores rurais exigem a interlocução do governador junto ao Governo Federal no sentido de que o presidente libere pelo menos Cr\$ 1,7 bilhão para atender as necessidades dos agricultores atingidos pela seca e ainda que o Governo defina um programa de caráter permanente para a região do semi-árido com a construção de açudes, barragens, sistemas e assegure o abastecimento de água e energia elétrica às pequenas comunidades rurais.

É grande a expectativa dos aracajuanos com relação ao desempenho da administração do governador João Alves Filho, empossado na sexta-feira no Palácio Olímpio Campos. O nível de administração do governador eleito por ampla maioria nas eleições de 3 de outubro do ano passado, é questionada pelos aracajuanos, mas por outro lado há aqueles que acreditam no sucesso de João Alves Filho durante os quatro anos de governo.

Os funcionários públicos questionam a transparência do Governo conforme promessa feita pelo próprio governador e não estão muito confiantes na ação de João Alves Filho. Por outro lado, pequenos agricultores do sertão do Estado, vitimados pelo alto nível de estiagem torcem para que tenha continuidade durante esta administração o programa de irrigação iniciado pelo atual governador na gestão anterior.

No centro da cidade não se ouviu outros comentários senão a posse do governador durante a semana passada. Nas ruas o aracajano demonstra insatisfação com os políticos e

muitos deles dizem apenas que apenas depositaram seu voto na urna nas últimas eleições pelo simples dever cívico. "Voto porque o voto é obrigatório senão nem sairia de casa no dia da eleição porque nenhum desses políticos merecem nossa consideração", disse a comerciária Maria José dos Santos.

Outros que não confiaram o seu voto para João Alves Filho afirmam que não têm esperanças de mudanças, mas estão torcendo para que o governador possa desenvolver uma política benéfica para todo o Estado. "Não votei nele. Não confio nele, mas torcera que ele administre bem Sergipe e consiga trazer melhorias para o povo, coisa que não acredito", relatou o estudante José Fábio de Azevedo.

"O que eu espero do governo?", interrogou a doméstica Maria da Conceição Almeida ao mesmo tempo em que respondeu que não sabia ao certo o que esperava do governador João Alves Filho. Ela relatou que há alguns anos confiou em determinado político, mas agora sua decepção é tão grande que ela não espera qualquer benfeitoria por parte de nenhum deles.

Servidor estadual não confia em João Alves

O funcionalismo público estadual não está tão confiante na administração do governador João Alves Filho, empossado sexta-feira. Na avaliação dos sindicalistas, estes quatro anos serão marcados por longas "batalhas" entre o funcionalismo e Governo como forma da classe trabalhadora recuperar as perdas salariais.

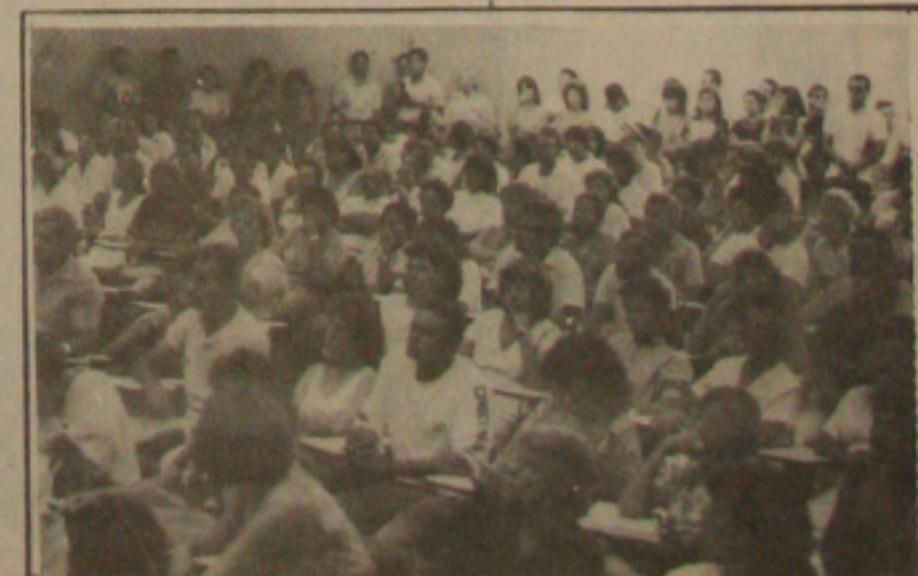
De acordo com dados de alguns sindicalistas de classe, somente na administração do ex-governador Antônio Carlos Valadares, as perdas salariais acumuladas atingem um índice superior a 400 por cento. Para tentar recuperar o poder de compra, algumas categorias começaram a se organizar e prenderam até desencadear movimentos de ampla mobilização para sensibilizar o Governo e conseguir ter suas reivindicações atendidas.

Quem primeiro levantou "bandeira de luta" foram os professores que antes mesmo do governador ser empossado conseguiram ter uma audiência com ele. Nesta audiência, o professor entregou uma pauta de reivindicações explicando as condições do funcionalismo público e o governador, conforme assegurou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Sergipe, (Sintese), Hamilton Santana, se responsabilizar em ter a educação como ponto prioritário do seu governo. "Na gestão anterior o

governador João Alves Filho marcou a sua administração com obras, hoje o cenário é outro, então não acreditamos que ele conseguirá marcar a sua administração com obras devido à crise que o País atravessa. Vamos ver se dessa vez ele considerará o funcionalismo público", ressaltou Hamilton Santana.

O presidente do Sindicato lembrou que na época que foi governador João Alves deixou o funcionalismo público em péssimas condições em relação aos salários. Segundo Hamilton Santana, no final da administração do então governador Augusto Franco, um professor tinha um salário de aproximadamente 10 mínimos. No final do Governo de João Alves Filho, sucessor de Augusto Franco, o salário da categoria foi reduzido a seis e agora, no final da gestão de Antônio Carlos Valadares, o professor percebe um salário inferior a três mínimos.

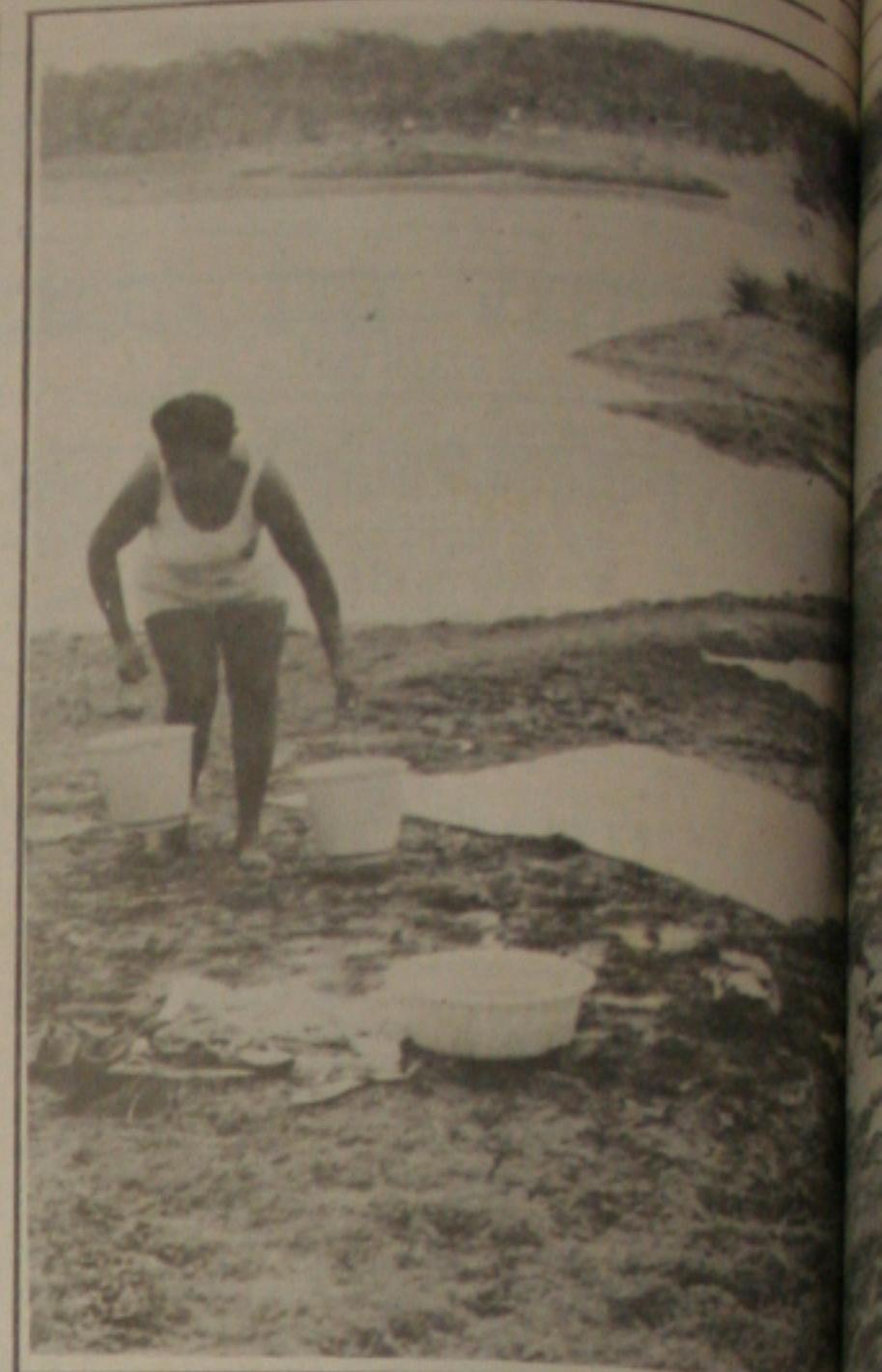
Hamilton Santana considera que 70 por cento do funcionalismo público atualmente percebe um salário mínimo. Com base nestes dados, o sindicalista ressalta que o funcionalismo deverá permanecer unido e travar uma luta séria com o governador em defesa de uma política salarial e para que o Governo encamine dentro de um prazo mais breve o Estatuto do Magistério para apreciação do Poder Legislativo.



Funcionalismo estadual está descontente no Governo João Alves Filho. (Foto: Luiz Carlos Lopes Moreira)



A pastagem transformou-se em areia e o gado não tem o que comer e, com isso corre o risco de ser dizimado em breve.



O único açude do município com água é disputado pela população para lavar roupa e roupas.

Em Carira, a seca extermina o rebanho

A 112 quilômetros de Aracaju, o município de Carira, cravado no sertão sergipano vive o mesmo drama de outras regiões em consequência da seca prolongada com a devastação do capim e da lavoura, além da morte do gado para o desespero dos pecuaristas. A maioria dos fazendeiros, transferiu o rebanho bovino para outros municípios como a solução para salvá-lo por causa da seca que alastrou-se há mais de seis meses.

A paisagem do município começa a mudar logo no início da divisa com Frei Paulo com os tanques secos e o gado magro e com 90 por cento da vegetação destruída pelo tempo. A situação fica dramática quando visita as fazendas dos municípios, onde o gado vive disputando o capim seco e a palma colocada para sua sobrevivência.

Em algumas propriedades observa-se que pequenos açudes com água represada do temporal caído há oito dias. Mas isso, segundo os administradores, não dura mais uma ou duas semanas de seca porque o solo começo a rachar e a água evapora. Isso forçará os fazendeiros a levar o gado para propriedades em melhores condições porque se permanecer em Carira, dificilmente o rebanho suportará essa estiagem.

Numa fazenda no povoado Descobertos, a oito quilômetros da sede do município, todo rebanho foi tocado para outra região, pois o dono temia perdê-lo porque os tanques estão secos. O que ainda tem água é porque é armazenado pelo carro pipa que quinzenalmente chega a fazenda e, dessa forma consegue alimentar os animais.

Na propriedade do promotor de Justiça Luiz Antônio Araújo Mendonça, o capim transformou-se numa poeira e o tanque está seco há meses. O gado sobrevive com a compra de ração balanceada e palma adquirida na região a preços diferenciados. Na mesma fazenda, Luiz Mendonça desativou a indústria de laticínio que mantinha com o empresário José Menezes Corcino, que era o responsável pela sua administração. Essa decisão foi devida a seca que reduziu substancialmente a produção de leite e, dessa forma não tinha como mantê-la em funcionamento.

O empresário José Menezes Corcino informou que a empresa será reativada tão logo a situação melhore. "Aqui em Aracaju é difícil - até para o ser humano sobreviver", disse acrescentando que desde o ano passado que não chove no município.



A palma ainda é a vegetação que resiste a longa estiagem em Carira e serve para alimentação do rebanho.

O prefeito José Augusto Dutra disse que há noventa dias que espera a liberação de recursos para o município de Carira do Governo Federal para reduzir os problemas da seca. Em janeiro passado, segundo o prefeito, o coordenador nacional da Defesa Civil José Ribamar lhe telefonara para informar sobre a concessão de verbas para Carira, no entanto, o assunto caiu no esquecimento enquanto a população sofre com a estiagem.

Augusto Dutra acrescenta que 60 por cento dos municípios estão secos fazendo com que a Prefeitura aplique recursos de Cr\$ 1,5 milhão mensalmente para o pagamento de caminhões-pipas. Em média, explica o prefeito, são fornecidos dez cargas d'água para a população da zona urbana e rural, pois o abastecimento feito pela Companhia de Saneamento de Sergipe é deficitário há mais de oito meses.

Quando o quadro começou

Dutra diz que não têm ajuda dos governos

avançar com a seca, o prefeito José Augusto Dutra procurou o Governo do Estado em busca de ajuda, entretanto, fora informado de que o governador Antônio Carlos Valadares não tinha como socorrê-lo, pois não dispunha de verbas. Isso aumentou a revolta do prefeito porque a arrecadação do Município caiu substancialmente com a seca tendo em vista o fechamento de indústrias de laticínios e redução no fornecimento de leite para as cooperativas.

Ele lamenta a posição adotada pelos Bancos do Brasil e Estado de Sergipe (Banese) em suspender a linha de crédito para o financiamento

da ração e outros produtos para a sobrevivência do rebanho. "Os governos não permitem a entrada dos rebanhos nas agências", disse o prefeito indignado com o descaso dos governos estadual e federal.

- A situação não é só - disse o prefeito - porque chove recentemente e alguns açudes reabrem para o gado, mas isso deve durar uma ou duas semanas, no máximo. Para o prefeito, a ajuda olaria do Governo Federal seria suficiente para resolver, em parte, os problemas da seca em Carira, que acabou esgotado pelas autoridades sergipanas.

Com a queda na arrecadação, o prefeito José Augusto Dutra afirma que não tem condições de investir mais para enfrentar a seca. O gado está morrendo e os fazendeiros têm procurado oportunidades para outras regiões onde ainda existe o verde. "Verde aqui só a natureza", completa.



As crianças da creche mantida pela LBA sofrem com a falta de chuva com a redução das atividades.



No Povoado Descoberto, a pastagem foi amassada pela seca com características de um deserto.

ebro, a agricultura e desabriga o sertanejo

Setenta reses morrem numa só propriedade e o problema não se alastra no Sertão

Há seis meses quando o quadro começou a mudar no município de Carira que o empresário e fazendeiro José Menezes Corcínio, "Zé das Canas", já perdeu cerca de 70 cabeças de gado e o problema não grassou porque todo rebanho foi transferido para Fazenda Formosa, em Itabaiana. Mas em outra propriedade de "Zé das Canas", o gado que ficou só se alimenta com palmas e bagaço de laranja, o qual provoca inflamação no fígado e posteriormente pode causar-lhe a morte.

José Menezes Corcínio contrata três homens para cuidar especialmente da ração do gado. A palma é preparada no período da manhã e tarde, pois só assim conseguirá equilibrar o gado. Na mesma fazenda existe uma vaca prestes a morrer

sendo isolada para uma outra área do curral para não ser pisoteada pelo rebanho.

Para alimentar o gado, José Menezes Corcínio investe, em média, por semana Cr\$ 500 mil que tende a aumentar se não chover nos próximos quinze dias para recuperar a pastagem. Ele disse que compra a Cr\$ 325 mil o hectare de palma, única vegetação que consegue resistir à seca do sertão. Como esse tipo de alimento está acabando só ver como meio a venda do rebanho para o abate, porém, enfrenta um problema: o preço.

O gado magro e fraco os mercantes não querem comprar e, quando aceitam fazer negócios quer

pagar Cr\$ 25 mil por cabeça - disse o empresário que lamenta a situação, no entanto, não tem como equacioná-lo. Os prejuízos têm sido grandes, entretanto, José Menezes Corcínio procura superar tudo isso se dedicando ao trabalho em suas empresas do ramo de transporte e metalurgia.

Desde quando comprou a fazenda em Carira, o empresário disse que nunca presenciou uma seca como esta e acredita que seja superior a de 70 que devastou a lavoura e centenas de cabeças de gado no sertão sergipano. Mas ele tem a esperança de que a chuva vai chegar para o alívio de todos os fazendeiros e agricultores da região que perderam tudo com a longa estiagem. "O massacre é grande", disse.



Palma, vegetação que resiste a longa estiagem

Com o agravamento da seca, a palma resiste a tudo isso. Ela é o único verde que se encontra no município de Carira porque a pastagem foi destruída pela estiagem que assola desde o ano passado e não se tem uma perspectiva de chuva. Na maioria das propriedades, a palma é o alimento para algumas reses deixadas pelos fazendeiros que não têm uma outra área para colocá-las.

Segundo um agricultor, em época de seca o fazendeiro tem que plantar a palma para garantir a sobrevivência do gado, em caso contrário perderá tudo. Com a seca, o hectare de palma custa, em média, Cr\$ 325 mil, quando encontra porque ninguém quer vender para não deixar o rebanho com fome.

O drama da seca provoca a incerteza nos agricultores que perderam tudo. As áreas que antes eram ocupadas pelo plantio de milho, feijão e algodão, cederam o espaço para a palma, pois o mandacaru está morrendo em consequência da estiagem prolongada.

Editora de Cidade
Texto: Clássio Sarmento



Os pedreiros trabalham na preparação do alimento para o gado com a utilização da palma que enfrenta a estiagem.

POLÍCIA

Depois de quatro estupros foi em "cana" José Paulino Torquato

CHESF
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
Ministério da Infra-Estrutura
ESTADO MUNICIPAL DE SERGIPE
Eletrobras

AVISO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO NACIONAL

CN - DAM 003/91

VENDA DE SALAS COMERCIAIS - Cidade de Aracaju/SE

A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF, com sede na Cidade do Recife, Estado de Pernambuco, na Rua Dr. Elpígio Jorge de Souza, 333 - Bonfim, propõe-se a vender em licitação pública, regida pelo RHLC - REGULAMENTO DE HABILITAÇÃO, LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO DA ELETROBRAS, revisado e publicado no Diário Oficial da União do dia 14 de setembro de 1989, os seguintes imóveis de sua propriedade, situados no:

EDIFÍCIO CIDADE DE ARACAJU
Rua João Pessoa - 320 - 4º Andar
Centro - Aracaju/SE

LOTE 01 : SALA 406 - 383,454 m².
LOTE 02 : SALA 407 - 383,454 m².
LOTE 03 : SALA 408 - 383,454 m².
LOTE 04 : SALA 409 - 383,454 m².
LOTE 05 : SALA 410 - 383,454 m².
LOTE 06 : SALA 411 - 383,454 m².
LOTE 07 : SALA 412 - 383,454 m².
LOTE 08 : SALA 413 - 383,454 m².
LOTE 09 : SALA 414 - 383,454 m².
LOTE 10 : SALA 415 - 383,454 m².

Preço Mínimo por Lote: Cr\$ 4.311.806,00

CÓPIAS DO EDITAL, CARTA-PROPOSTA E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

DIVISÃO REGIONAL DE SUPRIMENTO DE SALVADOR - DRSS
Av. Viana Filho s/n - Estrada do Pau Lima
Pituaçu - Salvador/Ba.
Fone: (071) 231.8948

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL - DAM
Br. 232 - Km 07
Bonfim - Recife/PE
Fone: (081) 228.2842

PRAZO MÁXIMO PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:
01 de Abril de 1991 (17:00hs).



Estudante assaltado e baleado

o jovem estudante Fábio Silva Torres, 15 anos, foi assaltado e baleado na madrugada de ontem, quando deixava a boite Cotinguba Esporte Clube, situada na Avenida Augusto Maynard, Bairro São José.

O assalto aconteceu por volta das 4:00 horas, quando Fábio Silva Torres, morador à Rua Neópolis, 336, Bairro Siqueira Campos, deixava a boite e se dirigia para sua residência e ao chegar nas imediações do Hiper Bom Preço foi abordado por dois marginais. Um deles estava armado para sacar da arma e disparar três tiros friamente contra o corpo da vítima.

Fábio Silva Torres foi socorrido minutos depois por populares que ouviram os disparos e logo em seguida o grito de socorro. Fábio foi levado ao Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, onde permanece internado em estado de observação com ferimentos na coxa e braço.

Quanto aos marginais fugiram em direção ao Bairro Cirurgia pegando rumo ignorado, sem deixar pista para a polícia que somente chegou ao local algumas horas depois.

FACA

José Henrique dos Santos, 30 anos, morador à Rua Laudelino Freire, 157, Bairro Cidade Nova, foi vítima de tentativa de homicídio na noite de anteontem, quando se encontrava na Avenida Coelho e Campos, Bairro Getúlio Vargas.

José Henrique foi esfaqueado no braço esquerdo e teve que ser levado para o Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite. O autor do crime não foi identificado.

Depois de praticar quatro estupros e ter puxado um carro além de espancamento, o perigoso marginal José Paulino Torquato, 29 anos, terminou sendo preso pelos policiais civis Jones José de Santana, José Luiz de Carvalho e o delegado Archimedes Marques, da Barra dos Coqueiros.

José Paulino Torquato há dias vinha sendo procurado e já chegou a trocar tiros com o soldado militar Pedro Paulo de Oliveira Figueiredo, lotado no destacamento policial da Barra dos Coqueiros, assim que o bandido acabava de espancar barbaramente José Messias Santos e Manoel dos Santos, ambos pescadores, residentes em barracos situado na Costa da Barra. Paulino juntamente com mais três outros marginais, queriam na "tora" que José Messias passasse uma arma que estava guardada em casa. A vítima reagiu terminou sendo amarrado no coqueiro e beber uma garrafa de cachaça a força além de tomar murros e pontapés. O seu colega de pescaria Manoel dos Santos tentou ajudá-lo terminou caindo na surra.

OS ESTUPROS

José Paulino Torquato que residia na Barra dos Coqueiros acordava todos os dias bem ce-

A morte do lavrador foi acidental

ITABAIANINHA - O delegado distrital de Polícia, desta cidade capitão PM, Wilson Oliveira, disse ontem que não terminou o Inquérito Policial para apurar a morte do lavrador Miguel Alves Dantas, 65 anos, que residia numa fazenda situada no Povoado Volta.

O delegado Wilson Oliveira ouviu duas testemunhas que disseram que Miguel Alves Dantas foi alvejado por um tiro de escopeta caseira calibre 12 acidental, de sua propriedade.

As investigações feitas pelo delegado, dão conta que Miguel estava na fazenda há 15 dias, sendo contratado como pistoleiro. Agora, Wilson quer ouvir o dono da fazenda, o qual se encontra morando no Estado da Bahia.

Miguel Alves residia na cidade de Itabaiana, sendo muito conhecido naquela região como um frio pistoleiro. A Polícia não sabe explicar porque ele deixou a sua cidade e foi morar no Povoado Volta.

Quanto a sua morte, segundo o depoimento de uma das testemunhas, aconteceu assim que a vítima tinha bebido demasia e ao se dirigir para deitar-se na rede, desequilibrou e caiu com a arma na mão da qual veio a disparar.

Envolvidos em morte são presos

Cuiabá, MT (AG) - A prisão preventiva de 23 pessoas acusadas de participarem da chacina de Matupá ocorrida em novembro passado, em que foram mortos os irmãos Acir e Ivanir Garcia dos Santos e Osvaldo Bachmann, foi solicitada anteontem pelo delegado de polícia, Osvaldo Florentino Ferreira. O inquérito, com 501 páginas, incrimina várias pessoas residentes em Matupá e até mesmo o delegado da vizinha cidade de Peixoto de Azevedo, Énio Carlos Lacerda, e o presidente da Câmara Municipal de Matupá, Eli Eidi. A participação dos policiais militares, inclusive do capitão Edir Beijo dos Santos, acusado de planejar a morte dos presos, será apurada através de

do e ficava na costa da barra, esperando mulheres que faziam cooper. De um revólver de calibre grosso e uma faca, ele rendia as vítimas e levava para um matagal onde lá satisfazia sua farta sexual. As quatro vítimas são casadas e estavam veraneando na Praia da Atalaia No-

ra dos Coqueiros quando se encontrava de posse de uma escopeta. Por se tratar de um crime afiançável, foi colocado em liberdade. Assim que José Paulino deixou a Delegacia, disse para Aoenilson dos Santos Santana, que estava disposto a explodir a Delegacia com o intuito de matar o delegado Archimedes Marques. Estas declarações foram prestadas no Inquérito Policial que foi instaurado anteontem pelo delegado.

Quanto a prisão do estuprador, aconteceu na cidade de Estância, onde se encontrava escondido desde o estupro contra a paulista Nilza Rorik. O marginal estava na casa de um parente de sua esposa que segundo ela, não sabia dos problemas do seu marido.

CARRO

No dia 14 de fevereiro, José Paulino Torquato, puxou o carro de marca Voyage de placa AS-9707/Sergipe, pertencente a Sérgio Neto Costa. O carro foi levado por volta das 4h30min., da madrugada quando Sérgio descava de rede na costa da barra. O veículo foi encontrado no final do dia atolado no povoado Olhos D'Água.

O marginal no período de carnaval chegou a ser preso pelo destacamento policial da Bar-

ra dos Coqueiros quando se encontrava de posse de uma escopeta. Por se tratar de um crime afiançável, foi colocado em liberdade. Assim que José Paulino deixou a Delegacia, disse para Aoenilson dos Santos Santana, que estava disposto a explodir a Delegacia com o intuito de matar o delegado Archimedes Marques. Estas declarações foram prestadas no Inquérito Policial que foi instaurado anteontem pelo delegado.

Quanto a prisão do estuprador, aconteceu na cidade de Estância, onde se encontrava escondido desde o estupro contra a paulista Nilza Rorik. O marginal estava na casa de um parente de sua esposa que segundo ela, não sabia dos problemas do seu marido.

REFORMATÓRIO

O delegado Archimedes Marques, na próxima segunda-feira vai levar José Paulino até a sala de imprensa da Secretaria da Segurança Pública a fim de apresentá-lo ao novo superintendente da Polícia Civil, coronel Gildo Mendonça. A tarde o marginal será levado até a 4ª Vara Criminal, onde será ouvido pela Dr. Célia Pinheiro da Silva e logo em seguida será encaminhada ao Reformatório Penal de Aracaju.

Polícia tenta identificar autores de chacina no Rio

Rio, (AG) - Policiais da 64ª DP (São João do Meriti) estão tentando identificar os autores de uma das mais brutais chacinas ocorridas no município, no distrito de Coelho da Rocha, na localidade de Parque Alian, cinco desconhecidos assassinaram a sangue frio, no fim da noite de anteontem e madrugada de ontem, Maria Madalena de Souza, de 37 anos, suas filhas Luciana, que fala 15 anos hoje, e Dálila, de 12, a sobrinha Ana Paula Lins de Oliveira, de 13, e Rose Cristina, a "Ruca", de 15, amiga das meninas. Mariana, de 8 anos, seu irmão Adriano, de 4, e a prima Ana Cláudia Lins de Oliveira, de 17, foram deixados vivos, apesar de testemunharem o crime. Os assassinos pouparam os três alegando que não tinham nada a ver com a história. Uma história de vingança, acredita a polícia, que encontrou sobre o cadáver de "Ruca", abatida com um tiro de grosso calibre na nuca, um bilhete escrito a mão num pedaço de papel de telex, além de duas cápsulas de calibre 38.

"Luciano e Júlio já foram. Essas saídas caguetaram e morreram. Assinado "Zé" e "Ratinho" da "Favela", dizia o bilhete. A poucos metros de "Ruca" estava o corpo de Luciana, morta com vários tiros na cabeça e no tórax. As duas teriam sido assassinadas no início da noite de anteontem num local de pouca iluminação da Rua Bernardino Tuler, a menos de 500 metros da casa onde Luciana morava com a mãe, os irmãos e as primas. A casa fica na Rua Daloná, lote 4, quadra 20, bem próximo a favela do Dique, na divisa de São João do Meriti e Belford Roxo.

Segundo os sobreviventes Mariana e Ana Cláudia, dois homens morenos - que não reconhecem - chegaram a casa às 16h de anteontem e encontraram as duas conversando no portão, acompanhadas de "Ruca" e de Luciana. Os seis ficaram conversando normal-

mente no portão, quando os dois homens, que eram conhecidos de "Ruca", saíram acompanhados de dela e de Luciana.

Os mesmos homens retornaram seis horas depois, acompanhados de mais três. Ainda encontraram as duas primas no portão e pediram para entrar, pois queriam falar com a dona da casa. Ana Cláudia perguntou pela prima, mas não obteve resposta. Dois dos cinco homens entraram na casa, onde ficaram até às 2h, quando mataram Maria Madalena, Dálila e Ana Paula, na cama de casal de Madalena, com mais de 50 tiros de vários calibres, segundo a perícia. Antes de morrer, a dona da casa teve que ler um Salmo da Bíblia, deixado sobre o cadáver junto com uma guia de Exu.

O bombeiro hidráulico Sansão Gomes da Silva, ex-marido de Madalena, de quem estava separado desde novembro, disse que esperava uma tragédia. Segundo ele, a ex-mulher e Luciana andavam envolvidas com marginais de duas quadrilhas, uma da favela do Dique e outra do conjunto residencial conhecido como Pombal. Os marginais - traficantes e assaltantes - frequentavam a casa, que fora obrigado a deixar, depois de ser ameaçado pela mulher, por ter reclamado da presença de desconhecidos que comiam e bebiam as suas custas toda vez que saía para trabalhar.

Os detetives Francisco Cardoso e Julio Molina, encarregados da investigação, sabem que "Ruca" era amante de um traficante de Coelho da Rocha, assassinado em janeiro, e que Luciana era amante de Júlio, um dos citados no bilhete. Os policiais apuraram que Júlio e Luciana, também citado no bilhete, haviam sido mortos na manhã de anteontem, na esquina das Ruas Gonçalves Dias e Duque de Caxias, em Coelho da Rocha, mas os corpos ainda não haviam sido identificados no IML de São João do Meriti.

"Ajude-me a viver"

Tenho 15 anos, amo a vida e estou com leucemia. Para continuar vivendo necessito fazer um tratamento intensivo "urgente" em São Paulo e meus pais não tem recursos. Deposite qualquer valor na conta 32.731 Agência 2186 da Caixa Econômica Federal ou telefone para 235.7222.

"AJUDE E DEUS TE AJUDARÁ"
MARIA JOSELI QUEIROZ DA SILVA

AIRSPPLIT

NOVA TECNOLOGIA EM AR CONDICIONADO

Springer Carrier



MX
MQ

MXe
MQe

* Unidade compressor remota, que torna "SILENCIOSO".
* Não quebra paredes, permecendo intacto sua arquitetura.
* Unica unidade compressor que atende "TRÊS" ambientes diferentes, com comandos independentes de temperatura e operação.
R. Zequeu Brando, 481 - Fone: 222-3379
222-3349
231-8900

Aracaju, 17 e 18 de março de 1991

Caderno C

FLUMINENSE

RIO - Diante de destalkes importantes como o de Bobó, Macula e Zanata, o técnico Gilson Nunes foi buscar num jogador guerreiro, mas, ao mesmo tempo, técnico e de muita aplicação tática, a solução para o meio campo do Fluminense. Surgiu, porém, um sério problema: como registrar o passe de Serginho na CBF, se ele ainda estava de posse do clube que o comprou, o XV de Juá?

VASCO

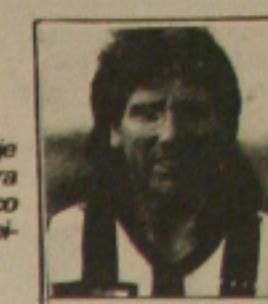
RIO - Antonio Lopes optou por colocar três atacantes em campo para dar mais velocidade ao Vasco, que até então vinha jogando com apenas dois jogadores no setor. Bebelo, inclusive, chegou a reclamar de estar jogando muito isolado na frente, mas Lopes não concorda com ele.

- Bebelo teve sempre apoio na frente, porém a entrada de Tiba e Luciano deve facilitar as coisas.

RENATO

RIO - "Corri, dividi, bati, chutei, não senti nada". Assim, Renato declarou-se apto para o jogo de hoje acabando com a dúvida criada em razão de sua ligeira distensão na virilha esquerda. O Departamento Médico nada mais tinha a dizer, e a palavra final cabia ao treinador Valdir Espinoza.

- Renato quer jogar. Ele joga - sentenciou.



Campeonato sergipano começa com três jogos

ragão tenta
vitória hoje
no Andaraí

Valeu a pena para o torcedor sergipano. Hoje começa o campeonato sergipano de 91, quando nove equipes estarão lutando pelo título. Algumas delas participando pela primeira vez de um certame de profissionais como Olímpico de Itabaianinha, ou União de Propriá. E essas duas equipes já estreiam enfrentando duas feras, dois sérios concorrentes ao título. O Olímpico recebe em Itabaianinha a visita do Itabaiana. O União se desloca até Aracaju e no Batistão vai enfrentar a equipe do Sergipe. Os dois estreantes a depender dos resultados que vierem a conseguir poderão mostrar se estão mesmo preparados para a competição. Finalmente, o terceiro jogo deste domingo, vai reunir na cidade de Tobias Barreto, Amadense e Maruinense. O Amadense tende uma nova oportunidade uma vez que foi desclassificado na temporada passada, mas passou a ocupar a vaga do Guarani. O Maruinense uma equipe altamente motivada para o campeonato, pois investiu na contratação de valores experientes e quando a equipe acertar pode correr tranquilamente ao lado das grandes equipes, a procura do título.

No jogo da capital, o treinador Mitermaia estreia no Sergipe e quer conquistar uma vitória. O time conta com alguns problemas. O Sergipe porém mantém a base da equipe de 90. Algumas contratações, que não conseguiram ainda motivar o torcedor rubro. Jogadores como Tuíca, Evandro, Luis Dias e o goleiro Dil-

EQUIPES

treinador Alberto Meneses dos problemas deixou com a equipe definida. Bragantino será o substituto de e no meio de campo, uma dupla Paulinho será mantido na direita, e Aurélio sai dando ao centroavante Gilvan. Após a vitória da sexta a equipe ficou definida: Wellington, Araújo, Malvina e Pedrinho; Batista, Júnior e Quininha; Audair, Gilvan Waldson, uma equipe com características ofensiva. Acompanham a delegação do Conflâncio os Dinda, Ricardo, Pimenta e Vílio. Fernando França preside a delegação. Alberto Meneses é o autor e José Lourenço o supervisor. No América Carlos Rossi também o time definido: Marcelo, Valmir, Paulo Sérgio, Bruno Carlos e Luis Fernando; e Alberto, Edson Souza, Zé Álves e Mário; Alvaro e

Prefeitura tem programação para festa de aniversário

Hoje, dia 17 de março, Aracaju completa 136 anos de história como capital da então província Sergipe. Ao longo desses anos, a cidade passou não somente por profundas mudanças em sua estrutura urbanística, mas, acima de tudo, em seu desenvolvimento político econômico. Para comemorar essa data histórica, a Prefeitura de Aracaju elaborou uma vasta programação que vai acontecer durante todo o dia de hoje em homenagem não só à mudança da capital, como também a Joaquim Ignácio Barbosa criador da lei que emancipou Aracaju, tornando-a capital de Sergipe.

Pela manhã, os amantes do esporte vão presenciar o ato de largada da XXIII Regata "Cidade de Aracaju". Em seguida, vai acontecer o IV Torneio de Futebol de Salão, paralelamente a esses eventos, mais de 400 atletas estarão participando da VIII Corrida de Aracaju, cujo percurso começa em frente ao Museu de Arte Sacra, localizado no município de São Cristóvão. Somente no final da tarde é que os primeiros classificados da corrida estarão desportando na reta final, que vai ser na Praça Inácio Barbosa, em Aracaju.

Também dentro do programa elaborado para o 136º aniversário da Fundação da Cidade de Aracaju, está sendo exposto na Galeria Alvaro Santos sobre tema "Aracaju Antiga" o acervo ar-



O Sergipe enfrenta o estreante União em Aracaju.

son foram contratados, mas não são os craques que a torcida espera. De qualquer forma Mitermaia pode colocar em campo um time forte para vencer, mesmo porque o adversário, pelo que se sabe não deve dar muito trabalho. O União é sem dúvida alguma uma das grandes incógnitas desta competição. No jogo de hoje o treinador Mitermaia Chagas não contará com o zagueiro Luis Dias e o meia Baianinho. Mesmo assim o time está quase definido. Apenas uma dúvida no meio de campo entre Evandro e Paulo Sérgio, na vaga de Baianinho. O time poderá

nitas desta competição. No jogo de hoje o treinador Mitermaia Chagas não contará com o zagueiro Luis Dias e o meia Baianinho. Mesmo assim o time está quase definido. Apenas uma dúvida no meio de campo entre Evandro e Paulo Sérgio, na vaga de Baianinho. O time poderá

Fluminense e Bragantino jogo de líderes

RIO, (AG) - Os jogadores do Fluminense estão conscientizados da responsabilidade que terão hoje a tarde, nas Laranjeiras, na partida contra o Bragantino, quando terão a obrigação de defender a liderança do campeonato, a qual dividem com o próprio Bragantino. Ao serem informados de que os ingressos já estavam esgotados - hoje estarão a venda apenas mil entradas, reservadas para os associados -, prometeram jogar com seriedade aplicação e, sobretudo, mostrar empenho.

Nem mesmo os cinco desfalques - Bobó, Zanata e Macula suspensos, além de Luciano e Julinho, machucados - parece preocupar os que entrarão em campo. O estreante Niltinho, por exemplo, que terá a responsabilidade de substituir Bobó, se não prometeu a vitória, pelo menos garantiu que o Fluminense não cometerá os erros apresentados pelo Botafogo, em Bragança.

A promessa de Niltinho foi apoiada por quase todos os companheiros dele. O zagueiro Valber, que conhece muito bem João Santos e Silvio, dois dos destaques do Bragantino, também não parece impressionado com o time de Parreira. Lembrou que durante toda a semana o técnico Gilson Nunes alertou sobre a velocidade do adversário, falando de suas virtudes e efeitos.

ser esse: Dilson, Agnaldo, Marcos, Denilson e Alex; Sandoval, Paulo Sérgio (Evandro) e Elenilson; Tuíca, Léniton e Carlinhos.

INGRESSOS

Um dos maiores problemas

Ayrton Senna-Mc Laren uma união que deu bom resultado

O bicampeão mundial de F-1 e líder da atual temporada Ayrton Senna, terá motivações especiais para tentar fazer uma boa apresentação no Grande Prêmio Brasil de F-1, a ser disputado no próximo dia 24, no Autódromo de Interlagos. Além de buscar a sua primeira vitória em casa, o piloto nacional fará, em nosso país, a 504, corrida pelo team Honda Marlboro McLaren, em onde copõe seu melhores resultados no difícil campeonato Mundial de Pilotos. Em três temporadas consecutivas na McLaren, Senna obteve dois títulos (88/90) e um vice-campeonato mundial (89), além de tornar o maior recordista das estatísticas da história da F-1.

Em 49 GPs disputados pela McLaren - contando, inclusive, a sua última participação no domingo passado, nos Estados Unidos, Ayrton acumulou 21 vitórias e 37 "Pole-Positions", números que confirmam uma das melhores associações de piloto-equipe feitas, até hoje, em toda a história da F-1.

Desde a sua estréia no Team Honda Marlboro McLaren - dia 04 de abril de 1988, no GP Brasil, no Rio - Ayrton Senna venceu exatamente 42,86 por cento de suas participações e totalizou o incrível número de 75,51 por cento de Poles.

Outra média das mais elevadas de Ayrton Senna na McLaren e a de pontos GP. Pontuando em 32 das 49 provas, Ayrton fez, até agora, 242 pontos na equipe de Ron Dennis, o que lhe confere a média de quase cinco pontos por corrida (4,938). Apesar de números quase astronômicos na McLaren e de ser, geralmente, o piloto mais veloz nos treinos de classificação Ayrton conseguiu um número modesto de melhores voltas durante as últimas 49 provas: 8, mas, para isso, há uma boa explicação: as melhores voltas são obtidas nos finais das provas, quando os carros estão com tanques mais vazios e de pneus mais novos após um Pit-Stop. Nessa hora, por



Ayrton Senna

ter um carro bem competitivo, Ayrton, geralmente vem administrando sua vantagem sobre os adversários para alegria dos brasileiros. E é isso o que todos esperam acontecer, pela primeira vez, no GP Brasil, em Interlagos, para quem sabe comemorar com festa o 50 GP de Ayrton na McLaren.

Ayrton Senna

Ano 1988 16 provas, 13 poles, 8 vitórias e 94 pontos. Ano 1989 16 provas, 13 poles, 6 vitórias e 60 pontos. Ano 1990 16 provas, 10 poles, 6 vitórias e 78 pontos. Ano 1991 1 prova, 1 pole, 1 vitória e 10 pontos. Total 49 provas, 37 poles, 21 vitórias e 242 pontos.



Joel Batalha

Esporte Amador

"de Março", as equipes do Iate Clube de Aracaju, Contingua Esporte Clube, Náutico de Recife e Minas Tênis de Brasília.

CORRIDA

Numa promoção da prefeitura Municipal de Aracaju, dentro das comemorações da mudança da capital será promovida às 16 horas de hoje a tradicional "VIII Corrida 17 de março" com largada prevista da velha capital em frente ao Museu Histórico e chegada no Largo Inácio Barbosa, neste capital, tendo na recepção o prefeito Wellington Paixão.

No próximo mês, a Federação Sergipana de Futebol e Departamento de Árbitros, estarão encerrando a primeira turma de Es-

colinha de Árbitros, cujos instrutores estão sendo o radialista e professor Alceu Monteiro, advogado e ex-árbitro José Ailton, Adriano Beats, radialista César Cabral e tantos outros nomes do esporte sergipano.

ATRAÇÃO

A Senhorita Georize de Oliveira, solteira, estudante de direito, vem sendo uma das atrações da Escolinha de Árbitros da Federação Sergipana de Futebol, inclusive teve regular atuação, quando apitou o segundo tempo na última quarta-feira entre ACDS e árbitros da FSF, na preliminar de Conflâncio e Maruinense, no Baptista.

SIMPLICIDADE

Ainda me lembro, quando o ex-árbitro Pedro Bomfim apitava jogos pelo cam-

PARTICIPANTES

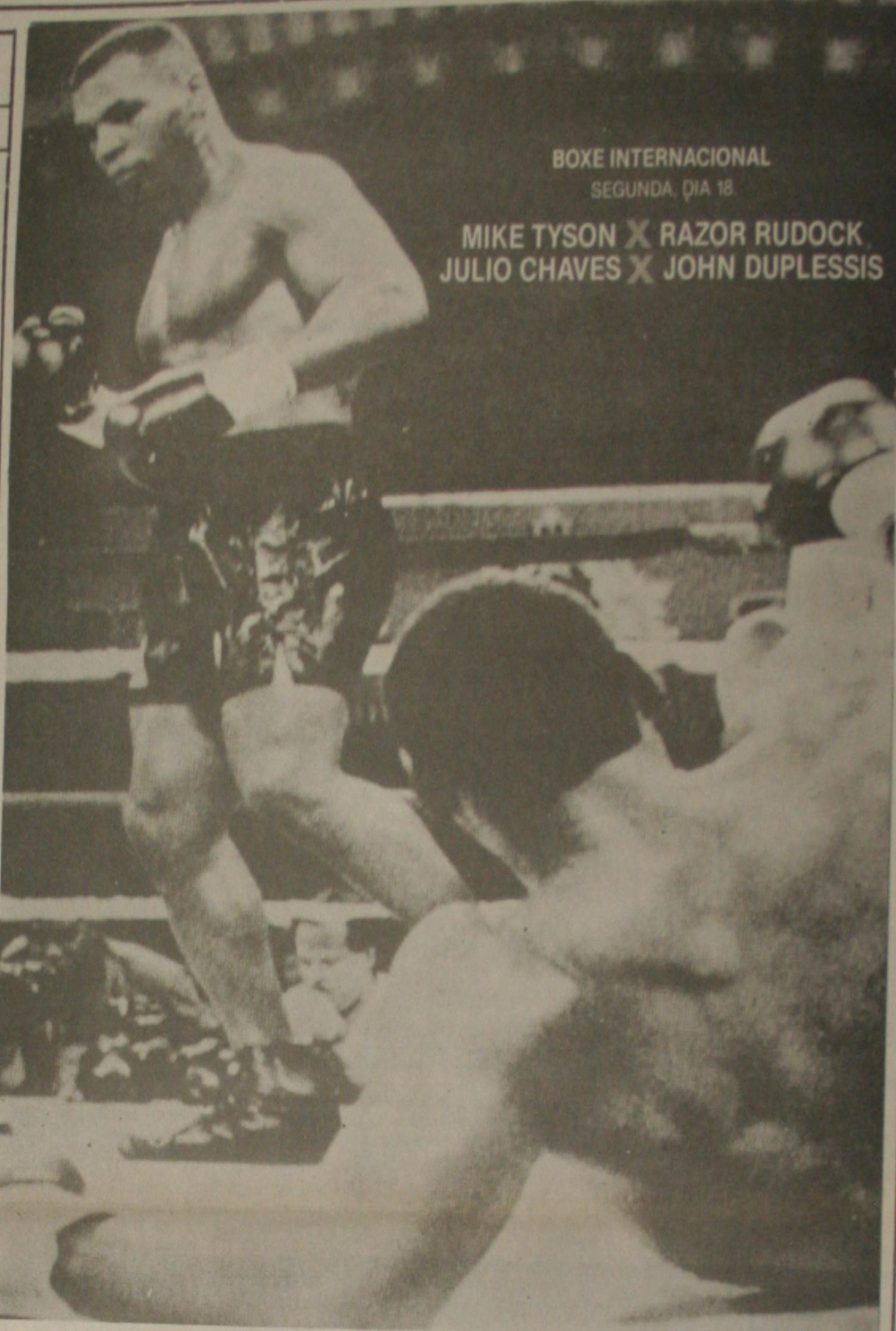
Estão participando da "Regata 17

ESCOLINHA

No próximo mês, a Federação Sergipana de Futebol e Departamento de Árbitros, estarão encerrando a primeira turma da Es-

Programação de TV

DOMINGO	SEGUNDA FEIRA
TV APERIPÉ CANAL 2	'V APERIPÉ CANAL 2
06:55h. Padrão a Cores 07:30h. Repórter Rural 08:00h. Missa ao Vivo 08:30h. Palavras de Vida 09:15h. As Aventuras do Tio Maneco 10:15h. Universidade Aberta 10:45h. Globo Ciencias 11:15h. Futebol de Domingo 13:00h. Stadium 14:00h. Os Segredos do Corpo 15:00h. Musical Especial 16:00h. Artes da Cura 17:00h. Intervalo 18:00h. Canal Jazz 19:00h. Repórter Esportivo 20:30h. Opinião Pública 22:00h. Mesa Redonda 00:00h. Encerramento da emissora	06:30h. Padrão a Cores 07:00h. Telecurso 2º Grau 08:00h. Ra-Tim-Bum 08:30h. As Aventuras do Tio Maneco 08:45h. Documentário Dirigido 09:15h. Stadium 09:55h. Gente do Esporte 10:00h. I Love You 10:30h. Nossa Mundo Paisagens e Gentes 11:00h. Jornal Rede Brasil Tarde 11:30h. Ta-Tim-Bum 12:00h. As Aventuras do Tio Maneco 12:15h. Revistinha 13:00h. Recuperação Paralela. 13:30h. Qualificação Profissional 14:00h. Documentário Dirigido 14:30h. I Love You 15:00h. Sem Censura 18:00h. Esporte Por Esporte 18:15h. A Escalada do Homem 19:10h. Tempo de Esporte 19:25h. Jornal do Congresso 20:30h. Jornal Rede Brasil Noite 21:00h. Série Cultural 22:00h. Roda Viva 23:30h. Dinheiro Vivo 23:50h. Encerramento
TV SERGIPE CANAL 4	TV SERGIPE CANAL 4
6:50h. Santa Missa em seu Lar 6:40h. Globo Ecologia 7:00h. Globo Rural 7:00h. Lassie - Onda de calor 7:30h. Tal Pai Tal Filho - Amor as Cegas 7:55h. Herói por Acaso - Olhe Para Baixo 8:20h. Anjos da Lei - Um Sos de Família 11:15h. Alf. O E Teimoso - Esconderijo 14:45h. Disneylândia - O Mondo De Ludovico Von 17:00h. Profissão Perigo - Drama Fatal 17:55h. Temperatura Má - Splash, Uma Série Minha Vida 18:00h. Domingão do São 19:00h. Os Trapalhões 19:00h. Fantástico 19:00h. Gols do Fantástico 19:00h. Esporte Espetacular	06:30h. Telecurso 2º Grau 06:45h. Telecurso 2º Grau 07:00h. Bom Dia Brasil 07:30h. Bom Dia Sergipe 08:00h. Xou da Xuxa 12:35h. Sergipe Notícias 1ª Edição 12:53h. Globo Esporte - Local 13:10h. Jornal Hoje 13:35h. Vale a Pena Ver de Novo - Top Model 14:30h. Sessão da Tarde - Rapaz Solitário 16:30h. Space Cop - Gaban Vá Salvar seu Pai 17:05h. Bicrossers - Ayme se Torna Deusa 17:35h. Escolinha do Professor Raimundo 18:00h. Barriga de Aluguel 18:50h. Lua Cheia de Amor 19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição 20:00h. Jornal Nacional 20:40h. Meu Bem Meu Mal 21:40h. Araponga 22:30h. Tela Quente - Uma Arma do Barulho 23:45h. Jornal da Globo 00:15h. Cine Clube - A Sombra de Uma Dúvida
ATALAIA CANAL 8	ATALAIA CANAL 8
19:00h. Missa 19:00h. Desenhos 19:00h. Caminhoneiro	07:10h. Despertar da Fé 07:30h. Desenhos 08:00h. Sessão Desenho - Pica Pau 08:30h. Tom e Jerry 09:00h. Turma do Pernalonga 09:30h. Ducktales 10:00h. Mariane 12:35h. Atalaia nos Esportes 13:00h. Chaves 13:30h. Show Maravilha 15:00h. Novela - A Justiça de Deus 16:00h. Novela - A Vingança 17:30h. Alô Doçura 17:30h. TV Aventura - Super Boy 18:00h. TV Série - História do Crime 19:00h. TJ Cidade 19:27h. Economia Popular 19:30h. TJ Brasil 20:00h. Brasileiros e Brasileiras 21:00h. Alô Doçura 21:30h. Cinema em Casa - Hollywood, A Cidade do Crime 23:40h. Jô Soares Onze e Meia 00:40h. T.J. Internacional 00:55h. T.J. Brasil - Resumo 01:10h. Expressão Nacional
JORNAL CANAL 13	TV JORNAL CANAL 13
19:00h. Anunciamos Jesus 19:00h. Programação Educativa	07:30h. Brasília 07:30hs 08:00h. Cometa Alegria 12:23h. Manchete Esportiva - 1º Tempo 12:45h. Jornal da Manchete - Edição da Tarde 13:20h. Clube da Criança 17:20h. Sessão Super Heróis 18:55h. Repórter Jornal 19:10h. Manchete Esportiva - 2º Tempo 19:30h. Corpo Santo 20:30h. Jornal da Manchete - 1ª Edição 21:30h. Ana Ralo/Zé Trovão 22:30h. As Bruxas 23:30h. Noite e Dia 00:10h. Chip's - Um Novo Sujeito na Cidade



BOXE INTERNACIONAL
SEGUNDA, DIA 18

MIKE TYSON X RAZOR RUDOCK
JULIO CHAVES X JOHN DUPLESSIS

Boxe Internacional

Tyson x Rudock e Chavez x Duplessis

Duas das maiores estrelas do boxe internacional contemporâneo estarão subindo no ringue na noite desta segunda-feira, dia 18 de março, em Las Vegas. Mike Tyson dá mais um passo no seu caminho para reconquistar o título mundial dos Pesos Pesados, enfrentando o canadense Donovan Razor Ruddock, segundo colocado no ranking. A outra luta mostrará o mexicano Julio Cesar Chavez, atual campeão mundial da categoria Meio-Médio Ligeiro, enfrentando o desafiante John Duplessis, dos Estados Unidos, atualmente 13º no ranking. Os dois realizaram seus últimos combates no dia 8 de dezembro do ano passado, quando Tyson derrotou o americano Alex Stewart por nocaute no primeiro assalto, e Chavez venceu o sul-coreano Kyung-Duk Ahn por nocaute técnico no terceiro assalto, em encontros realizados no Trump Plaza Hotel de Atlantic City. As lutas serão transmitidas ao vivo, com exclusividade pela Rede Globo, narradas por Galvão Bueno e comentadas por Orlando Duarte.

MIKE TYSON

O mais jovem lutador a conquistar o título mundial de Pesos Pesados, ao derrotar Trevor Berbick em 1986, com apenas 19 anos, Mike Tyson faz sua última luta antes de disputar o cinturão, perdido de maneira surpreendente em fevereiro do ano passado para James Dou-

glas. Ocupando o primeiro lugar no ranking, ele se prepara para enfrentar o vencedor da luta entre o atual campeão Evander Holyfield, que os brasileiros já viram vencendo Adilson Maguila — e o ex-campeão George Foreman, prevista para 10 de setembro.

"muito melhor".

emrenar o vencedor da luta entre o atual campeão Evander Holyfield, que os brasileiros já viram vencendo Adilson Maguila — e o ex-campeão George Foreman, prevista para 19 de abril.

Dono de um cartel invejável, a partir da sua primeira luta como profissional, em 6 de março de 1985, quando derrotou Hector Mercedes ainda no primeiro assalto, Tyson tem 39 vitórias, sendo 35 por nocaute, e apenas uma derrota. Ele também não esconde seu desejo de bater dois recordes. O de vitórias no primeiro assalto, atualmente em poder de Jack Dempsey, que no início do século conseguiu 25 vitórias no round inicial. O ex-campeão já soma 20 nocautes nos três minutos iniciais de seus combates. O outro é o do nocaute mais rápido na categoria, pertencente a Jim Jefries, em 1900, que derribou

JULIO CESAR CHAVEZ

Considerado pelos críticos como o mais completo pugilista da atualidade, Julio Cesar Chavez parece querer fazer uma carreira semelhante a outra grande estrela do boxe, que abandonou os ringues recentemente, Sugar Ray Leonard, campeão em cinco categorias. Seu primeiro cinturão foi nos Penas e a partir de 1987 conquistou o título dos Leves. No ano seguinte, depois de ficar praticamente sem adversário — os 10 primeiros no ranking da categoria não mostravam nenhum interesse em desafiá-lo — decidiu partir para os Meio-Médios Ligeiros, logo se tornando campeão.

Em 1990, Chavez conseguiu outra grande façanha em sua carreira, ao derrotar o americano Meldrick Taylor, no último assalto, conseguindo unificar os

Incentivado por seu empresário, Don King, que após as duas vitórias fulminantes conquistadas por Tyson no ano passado contra Tillman em apenas 2m47s, e contra Stewart, em 2m27s – não cansa de afirmar que o campeão está de volta. Tyson lembra ainda que, como amador, perdeu uma luta, exatamente contra Tillman, nas Olímpiadas de 1992.

titulos mundiais do Conselho Mundial de Boxe e da Federação Internacional de Boxe. Atualmente o mexicano já soma 69 vitórias, sendo 56 por nocaute.

Eleito, ao lado de Tyson, como destaque de 1986 pelo Conselho Mundial de Boxe, Chavez também procura definir suas lutas nos primeiros momentos. "Minha mulher e minha mãe não gostam que eu lute, por isso procuro ficar o 'mínimo' possível no ringue".

Filmes

CANAL 4 - 17:30
SPLASH, UMA SEREIA EM VIDA

Título Original: *Splash*
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1984
Direção: Ron Howard
Elenco: Darryl Hanan, John Candy, Eugene Levy, Richard Goodman, Richard a. Lederer, Greene, Howard Morris

Um jovem executivo de férias na praia, é salvo de um ataque de tubarão por uma linda sereia. Ambos se apaixonam, mas não sabe e nem ela revela que é uma sereia. A sereia permanece disposta a ser sua namorada. Lá, ela atua como guia turística, ensinando inglês para os estrangeiros e causa furor na cidade, quando pisa em terra firme. Enquanto isso para ir até Nova York, para ver seu namorado. Lá, ela atua como guia turística, ensinando inglês para os estrangeiros e causa furor na cidade, quando pisa em terra firme. Enquanto isso, o executivo, que é um ex-

CANAL 13 18:00 -
UM JOGADOR ROMÂNTICO

Título Original: *Kaleidoscope*
Nacionalidade: Americana

CANAL 13 18:00 H
UM JOGADOR ROMÂNTICO
Título Original: Kaleidoscope
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1986
Direção: Jack Smith
Elenco: Warren Beatty, Susan Sarandon, Clive Revill, Eric Packer, Susannah York, Clive Revill e Erica Packer
é um jogador e vigarista mentiroso que trama o maior golpe de todos os tempos: roubar os baralhos, marca as cartas e corre atrás delas e do dinheiro dos cassinos de Monte Carlo. Ele é amado por a linda Susannah York, que tem um segredo na manga do vestido que pode suscitar suspense e romance em um passatempo.

CANAL 4 - 21:10
KRAMER VS. KRAMER
Título: Original: Kramer vs. Kramer
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1979
Direção: Robert Benton
Elenco: Dustin Hoffman, Meryl Streep, Jane Alexander, Julia Ormond, Howard Duff, George C. Scott, William Williams, Billie Moor, Howard Da Silva, Michael Berlant, Jess Ossuna.
Executivo de uma agência de propaganda em Nova York, Ted (Hoffman) passa a maior parte do tempo trabalhando, sobrando poucos momentos para a mulher (Streep) e o pequeno filho (Alexander). Deprimida e insatisfeita, Janice (Ormond) diz a Ted que está deixando a casa e a ele continuar trabalhando é uma maneira de tomar conta dela com quem teve pouco contato.

SEGUNDA 18/03/91

RAPAZ SOLITÁRIO

Um jovem escritor (Martini) que para publicar seu primeiro livro quanto ganha a vida redigindo mensagens para cartões postais, sua namorada (Douglass) com um homem. Após o rompimento da relação ele passa a freqüentar os bares de Nova York, onde é introduzido a um amigo (Grodin) especializado em Cor.

CANAL 4 - 22:15 H
GOTCHA - UMA ARMA DO
BARULHO
Título: Original: *Gotcha*
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1985
Direção: Jeff Kanew
Elenco: Anthony Edwards, Linda
Lorentino, Nick Corri, Alan
Lau, Lowitch, Maria Adams

Um jovem americano (Edward G. Robinson) de 30 anos vai de férias a Paris. Sua intenção é passar suas férias em grande estilo, vivendo aventuras. Ele é seduzido por uma bela e velha senhora (Florentino) mais velha que ele, que o leva para sua casa no bairro da Boêmia. Lá, ele se envolve com a vida boêmia, freqüentando teatros, cinemas, casas noturnas, e se envolvendo com a vida amorosa da senhora. Ele se apaixona por uma jovem (Gloria Stuart), que é amada por um homem mais velho (John Barrymore). Ele também se envolve com uma prostituta (Lillian Hall-Davis), que é amada por um homem mais velho (John Barrymore). Ele também se envolve com uma prostituta (Lillian Hall-Davis), que é amada por um homem mais velho (John Barrymore).

Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1943
Direção: Alfred Hitchcock
Elenco: Joseph Cotten,
Richt, MacDonald Carey,
Inge, Henry Travers,
Conyn, Wallace Ford, Edna
Monacott, Janet Shaw, Estelle
Malvon, Ethel Griffies, Charles
Cokley (Cotten, chegou a
Santuaria, para visitar sua irmã
Hillinge) e a família dela.

